



PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE LAGOA



PARTE III – INVENTÁRIO, MODELOS E LISTAGENS

Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Lagoa

Parte III – Inventário, Modelos e Listagens

Câmara Municipal de Lagoa

Data:

17 de janeiro de 2023

EQUIPA TÉCNICA

| CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA | |
|----------------------------------|--|
| Direção do projeto | |
| Luís António Alves da Encarnação | Presidente da Câmara Municipal de Lagoa |
| Coordenação | |
| Jorge Cabrita | Coordenador Municipal de Proteção Civil |
| Vítor Rio Alves | Responsável pelo Serviço Municipal de Proteção Civil |

| SEMPERVIRENS, Lda. ¹ | |
|---------------------------------|---|
| Direção do projeto | |
| António Sousa Macedo | Lic. Eng.º Florestal (UTAD) |
| Gestor do projeto | |
| Fernando Malha | Lic. Eng.º Geográfica (FC-UL) |
| Equipa técnica | |
| André Alves | Lic. Eng.º do Ambiente; Mestre em Eng.º do Ambiente (FCT-UNL) |
| Andrea Igreja | Lic. Eng.º da Gestão e Ordenamento Rural, Tecnologias de Informação em Ordenamento Rural (ESAS-IPS) |
| Cláudia Viliotis | Lic. Eng.º Florestal (UTAD); Mestre em Eng.º de Materiais Lenhocelulósicos (ISA-UTL) |
| Rita Crespo | Lic. Biologia – Recursos Faunísticos e Ambiente (FC-UL) |

¹ Detentora da marca e logotipo Metacortex.

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Índice de Tabelas | i |
| Índice de Modelos..... | ii |
| Lista de Acrónimos..... | iii |
| PARTE III – INVENTÁRIO, MODELOS E LISTAGENS | |
| 1. Inventário de meios e recursos..... | 2 |
| 2. Lista de contactos | 3 |
| 3. Modelos..... | 4 |
| 3.1 Modelos de Relatórios..... | 5 |
| 3.2 Modelos de Requisições | 28 |
| 3.3 Modelos de comunicados..... | 34 |
| 4. Lista de distribuição | 84 |



ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um sismo | 40 |
| Tabela 2. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um tsunami..... | 44 |
| Tabela 3. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de queda de arribas..... | 47 |
| Tabela 4. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de cheias e inundações..... | 48 |
| Tabela 5. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de movimentos de massa em vertentes..... | 51 |
| Tabela 6. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ciclones violentos e tornados | 52 |
| Tabela 7. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de secas | 57 |
| Tabela 8. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de ondas de calor | 59 |
| Tabela 9. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de vagas de frio | 61 |
| Tabela 10. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios florestais..... | 63 |
| Tabela 11. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios urbanos..... | 65 |
| Tabela 12. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de colapso de infraestruturas e edifícios..... | 70 |
| Tabela 13. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de acidentes industriais | 71 |
| Tabela 14. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes viários..... | 77 |
| Tabela 15. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes com transporte de mercadorias perigosas | 79 |
| Tabela 16. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes em locais com elevada concentração populacional | 81 |
| Tabela 17. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a rutura de barragens | 83 |
| Tabela 18. Lista de distribuição do PMEPC de Lagoa | 84 |

ÍNDICE DE MODELOS

| | |
|--|----|
| Modelo 1. Relatório de Situação | 5 |
| Modelo 2. Relatório Final..... | 16 |
| Modelo 3. Requisição de Meios e Bens..... | 28 |
| Modelo 4. Registo de Deslocados | 30 |
| Modelo 5. Comunicado de Medidas de Prevenção, Autoproteção e Aviso..... | 36 |
| Modelo 6. Comunicado de Ponto de situação e evolução de ocorrências..... | 37 |
| Modelo 7. Comunicado de declaração da situação de alerta de âmbito municipal..... | 38 |

LISTA DE ACRÓNIMOS

- ABSC** – AMBULÂNCIA DE SOCORRO
- ABTD** – AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE DE DOENTES
- ABTM** – AMBULÂNCIA DE TRANSPORTE MÚLTIPLO
- ACES** – AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE
- AdA** – ÁGUAS DO ALGARVE
- ANAC** – AUTORIDADE NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
- ANPC** – AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL
- APA** – AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
- ARS** – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
- ATL** – ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
- BRTS** – BARCO DE RECONHECIMENTO E TRANSPORTE SEMI-RÍGIDO
- CCDR** – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- CDOS** – COMANDO DISTRIAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO
- CML** – CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA
- CMPC** – COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
- CoordMPC** – COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
- CP** – COMBOIOS DE PORTUGAL
- CVP** – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
- DGPC** – DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL
- EB** – ESCOLA BÁSICA
- EDP** – ENERGIAS DE PORTUGAL
- GNR** – GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- GRP** – GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS
- ICNF** – INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS
- IGAMAOT** – INSPEÇÃO-GERAL DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- IMT** – INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES
- INEM** – INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA
- INMLCF** – INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES
- IP** – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL
- IPMA** – INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA
- IPSS** – INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
- ISN** – INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS
- JF** – JUNTA DE FREGUESIA
- JI** – JARDIM DE INFÂNCIA
- LNEC** – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL
- LNEG** – LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA
- PCO** – POSTO DE COMANDO OPERACIONAL
- PEM** – POSTO DE EMERGÊNCIA MÉDICA
- PMEPC** – PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL
- PMEPCL** – PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE LAGOA
- PSP** – POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- REPC** – REDE ESTRATÉGICA DE PROTEÇÃO CIVIL
- ROB** – REDE OPERACIONAL DOS BOMBEIROS
- RSU** – RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
- SMPC** – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL
- VALE** – VEÍCULO DE APOIO LOGÍSTICO ESPECÍFICO
- VCOT** – VEÍCULO DE COMANDO TÁCTICO;
- VDTD** – VEÍCULO DEDICADO AO TRANSPORTE DE DOENTES
- VETA** – VEÍCULO COM EQUIPAMENTO TÉCNICO DE APOIO
- VFCI** – VEÍCULO FLORESTAL DE COMBATE A INCÊNDIOS
- VLCI** – VEÍCULO LIGEIRO DE COMBATE A INCÊNDIOS
- VOPE** – VEÍCULO DE OPERAÇÕES ESPECÍFICAS

VTTU – VEÍCULO TANQUE TÁCTICO URBANO

VUCI – VEÍCULO URBANO DE COMBATE A INCÊNDIOS

Parte I – Enquadramento

Parte II – Execução

Parte III – Inventário, Modelos e Listagens

Anexos

- I. Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil
 - II. Caracterização do Território e Análise de Riscos
 - III. Programa de Medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano
 - IV. Bibliografia
-

1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS

Neste Ponto apresenta-se a lista dos principais meios e recursos (públicos e privados) existentes e mobilizáveis no concelho de Lagoa, incluindo listas detalhadas e atualizadas de peritos individuais nas matérias apropriadas, listas de equipamento especial e localização de estabelecimentos diversos que possam dar apoio às operações durante a emergência.

RESERVADO

(cf. n.º 1 do Artigo 6.º do Anexo da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio)

2. LISTA DE CONTACTOS

Neste Ponto apresenta-se a lista dos contactos das entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Proteção Civil, assim como de outros agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio ao PMEPC, nomeadamente equipas de especialistas em operações de socorro e salvamento.

RESERVADO

(cf. n.º 1 do Artigo 6.º do Anexo da Resolução n.º 30/2015, de 7 de maio)

3. MODELOS

Os relatórios têm por objetivo permitir aos órgãos de conduta e coordenação operacional avaliar a situação e a sua evolução em caso de acidente grave ou catástrofe, dando-lhes assim capacidade de intervenção para o mais rapidamente possível se controlar a situação e minimizar os seus efeitos. Trata-se de documentos onde se regista informação (danos, infraestruturas atingidas, meios necessários, feridos ou vítimas mortais) sobre a ocorrência (acidente grave ou catástrofe) verificada no concelho, ou a sua evolução após intervenção dos agentes da proteção civil. Dessa forma, e mediante o decorrer da situação, é possível, após a análise dos relatórios, difundir para os agentes que se encontram no terreno instruções que permitam controlar a situação o mais rapidamente possível. Neste âmbito, existem quatro tipos de relatórios:

1. **Relatório Imediato de Situação** - tem origem nos agentes ou meios locais de intervenção e/ou no Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e destina-se aos órgãos ou comandos de coordenação operacional dos escalões superiores respetivos. Estes devem ser transmitidos, numa fase inicial da ocorrência, por uma via de comunicação rápida, atendendo às circunstâncias, sendo por esse motivo normalmente transmitido verbalmente.
2. **Relatório de Situação Geral** - pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do Sistema de Proteção Civil e destina-se aos escalões imediatamente superiores. Este pode ser periódico, com horário previamente estabelecido, ou solicitado pelas entidades com competência para tal, sendo por esse motivo transmitido por escrito. Em condições excecionais poderá ser transmitido verbalmente, exigindo, contudo, que seja passado a escrito a curto prazo.
3. **Relatório de Situação Especial** - é solicitado pelo Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (CML) a qualquer agente de Proteção Civil, de forma ao esclarecimento de determinados pontos específicos ou sectoriais da situação. Este tipo de relatório, à semelhança do relatório de Situação Geral, deve ser elaborado durante a evolução da ocorrência, embora não exija a sua passagem a escrito.
4. **Relatório Final** - estes devem ser elaborados pelo Presidente da CML, após a desativação do plano, e devem conter uma descrição da situação de emergência e das principais ações efetuadas, e referir quais os aspetos a melhorar na próxima ocorrência do género.

Nas tabelas seguintes apresentam-se os modelos de Relatório de Situação (**Modelo 1**) e de Relatório Final (**Modelo 2**). Para além destes modelos, definiram-se também o modelo de requisição a utilizar no caso de ser necessário requisitar artigos de apoio à população e forças de intervenção (**Modelo 3**), assim como, o modelo para registo dos deslocados que derem entrada nos centros de acolhimento temporário organizados pela CML (**Modelo 4**).

3.1 Modelos de Relatórios

Modelo 1. Relatório de Situação



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

| VISTO | DESPACHO |
|---|----------|
| O Presidente da Câmara Municipal _____ ____/____/____ | |

1. TIPO DE RELATÓRIO

 Relatório Imediato de Situação

 Relatório de Situação Geral

 Relatório de Situação Especial

2. LOCALIZAÇÃO

| | | | |
|----------|-------|-------------------|--|
| DISTRITO | FARO | FREGUESIA | |
| CONCELHO | LAGOA | LOCALIDADE/ LUGAR | |

3. OCORRÊNCIA

| | | | | | | |
|------------------------------|--------|---|---|---|------|--------|
| TIPO/ NATUREZA DA OCORRÊNCIA | | | | | | |
| COORDENADAS | WGS84 | N | ° | ' | “ | |
| | | W | ° | ' | “ | |
| DATA | INÍCIO | | | | HORA | INÍCIO |
| | FIM | | | | | FIM |

3. OCORRÊNCIA

BREVE DESCRIÇÃO DO LOCAL

4. CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA

| ALERTA | | CAUSAS PROVÁVEIS |
|--|--|------------------|
| HORA | | |
| FONTE | | |
| PROPAGAÇÃO DA OCORRÊNCIA (breve descrição) | | |
| <hr/> | | |
| CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS (breve descrição) | | |
| <hr/> | | |

| 5. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO | | | | | | | | | |
|---|-----|---------------|-----------------|--------------------|-------|-------|-------|--------|---------|
| ENTIDADE | N.º | N.º DE HOMENS | N.º DE VEÍCULOS | N.º DE MEIOS/ HORA | | | | | |
| | | | | 1.ª h | 2.ª h | 4.ª h | 8.ª h | 10.ª h | h |
| Câmara Municipal | | | | | | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | | | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | | | | | | |
| GNR | | | | | | | | | |
| INEM | | | | | | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | | | | | |
| ICNF | | | | | | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | | |

| 6. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA | | | | |
|---|-----|---------------|-----------------|-------------|
| ENTIDADE | N.º | N.º DE HOMENS | N.º DE VEÍCULOS | OBSERVAÇÕES |
| Câmara Municipal | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | |
| GNR | | | | |
| INEM | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | |
| Forças Armadas | | | | |
| ICNF | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

7. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL/ COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

| | | |
|---|---------------------|-------------|
| LOCALIZAÇÃO DO PCO | | |
| APOIO TÉCNICO NO PCO | ENTIDADE | NOME |
| | | |
| | | |
| | | |
| COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO | FUNÇÃO/ NOME | GDH |
| | | |
| | | |

8. DANOS EM PESSOAS

| ENTIDADE | FL | FG | MT | EV | DL | DP |
|--------------------------|----|----|----|----|----|----|
| Câmara Municipal | | | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | | | |
| GNR | | | | | | |
| INEM | | | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | | |
| ICNF | | | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | |

| 8. DANOS EM PESSOAS | | | | | | | |
|---------------------|---|----|----|----|----|----|----|
| POPULAÇÃO | | FL | FG | MT | EV | DL | DP |
| FEMININO | D | | | | | | |
| | C | | | | | | |
| | J | | | | | | |
| | A | | | | | | |
| | I | | | | | | |
| MASCULINO | D | | | | | | |
| | C | | | | | | |
| | J | | | | | | |
| | A | | | | | | |
| | I | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES | | | | | | | |
| | | | | | | | |

FL – Ferido ligeiro; **FG** – Ferido grave; **GDH** – Grupos Data-Hora; **MT** – Morto; **EV** – Evacuado; **DL** – Desalojado; **DP** – Desaparecido;
D – Deficiente; **C** – Criança; **J** – Jovem; **A** – Adulto; **I** – Idoso

| 9. DANOS EM ANIMAIS | | | |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| ESPÉCIE | MORTO | FERIDO | OBSERVAÇÕES |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAL | | | |

| 10. DANOS EM EDIFÍCIOS | | | | | | |
|-------------------------|------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
| TIPO | DESTRUÍDOS | CAUSAS | DANOS LIGEIOS | CAUSAS | DANOS GRAVES | CAUSAS |
| Habitacões particulares | | | | | | |
| Câmara Municipal | | | | | | |
| SMPC | | | | | | |
| Património Histórico | | | | | | |
| Serviços do Estado | | | | | | |
| Indústria | | | | | | |
| Comércio | | | | | | |
| Hotéis | | | | | | |
| Centros de Saúde | | | | | | |
| Escolas | | | | | | |
| Portos | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | |

| 11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO | | | | |
|----------------------------------|------------|-------------|---------------|-------------|
| TIPO DE VIA | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
| Autoestrada | | | | |
| Estrada Nacional | | | | |
| Estrada Municipal | | | | |
| Rede viária florestal | | | | |
| Viadutos | | | | |
| Ferrovária | | | | |
| Outros:..... | | | | |

| 12. DANOS EM VEÍCULOS | | | |
|------------------------|------------|-------------|-------------|
| TIPO DE VEÍCULO | DESTRUÍDOS | DANIFICADOS | OBSERVAÇÕES |
| Pesado de mercadorias | | | |
| Pesado de passageiros | | | |
| Ligeiro de mercadorias | | | |
| Ligeiro de passageiros | | | |
| Maquinaria | | | |
| Motociclos | | | |
| Aeronaves | | | |
| Comboios | | | |
| Embarcações | | | |
| Outros:..... | | | |
| TOTAL | | | |

| 13. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO | | | | |
|--|------------|-------------|---------------|-------------|
| TIPO DE REDE | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
| Rede de água | | | | |
| Rede de saneamento | | | | |
| Rede elétrica | | | | |
| Rede de gás | | | | |
| Rede de distribuição de combustíveis | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

| 14. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES | | | | |
|--|------------|-------------|---------------|-------------|
| TIPO DE REDE | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
| Serviço de telefone fixo | | | | |
| Serviço de telefone móvel | | | | |
| Serviço de telefax | | | | |
| REPC | | | | |
| ROB | | | | |
| Radiocomunicação privada da GNR | | | | |
| Radiocomunicação privada do INEM | | | | |
| Radiocomunicação privada das Forças Armadas | | | | |
| Radiocomunicação privada da CMPC | | | | |
| Radioamadores | | | | |
| SIRESP | | | | |
| Internet | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

| 15. DANOS AMBIENTAIS | | |
|----------------------|-----------------|-------------|
| TIPO DE ÁREA AFETADA | ÁREA TOTAL (ha) | OBSERVAÇÕES |
| Rede hídrica | | |
| Espaços florestais | | |
| Fauna | | |
| Flora | | |
| Outros: | | |
| TOTAL | | |

16. DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTES

| TIPO DE TRANSPORTE | DISPONIBILIDADE | | OBSERVAÇÕES |
|------------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | SIM | NÃO | |
| Centrais de camionagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Estações de caminho-de-ferro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Cais de embarque | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Outros: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

17. DISPONIBILIDADE DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO

| TIPO DE REDE | DISPONIBILIDADE | | OBSERVAÇÕES |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | SIM | NÃO | |
| Rede de água | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Rede de saneamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Rede elétrica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Rede de gás | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Rede de distribuição de combustíveis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

18. DISPONIBILIDADE DE COMUNICAÇÕES

| TIPO DE REDE | DISPONIBILIDADE | | OBSERVAÇÕES |
|---|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | SIM | NÃO | |
| Rede telefónica fixa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Rede móvel | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| REPC | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| ROB | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Radiocomunicação privada da GNR, CMPC | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Radiocomunicação privada do INEM | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Radiocomunicação privada das Forças Armadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Radioamadores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| SIRESP | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Internet | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

| 19. NECESSIDADE DE SOCORRO/ ASSISTÊNCIA REQUERIDA | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|---|
| TIPO DE SOCORRO/ ASSISTÊNCIA | NECESSIDADE | | DESCRIÇÃO <i>(o quê e a quem solicitar)</i> |
| | SIM | NÃO | |
| Assistência médica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Evacuação médica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Hospitais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Centros de saúde | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Postos de socorro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Postos de triagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Alimentação/ água | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Abrigos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Alojamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Vestuário e agasalhos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Meios de transporte | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Combustíveis e lubrificantes | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Equipamentos ou viaturas especiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Material de telecomunicações | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Material sanitário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Apoio psicológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Apoio social | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Outros: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Outros: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

20. COMENTÁRIOS FINAIS

Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

21. ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

| LOCAL | ENTIDADE |
|-------------|--------------|
| | |
| HORA E DATA | RESPONSÁVEL |
| | |
| | (Assinatura) |

Modelo 2. Relatório Final



RELATÓRIO FINAL

| VISTO | DESPACHO |
|--|----------|
| <p>O Presidente da Câmara Municipal</p> <p>_____</p> <p>____/____/____</p> | |

1. LOCALIZAÇÃO

| | | | |
|----------|-------|-------------------|--|
| DISTRITO | FARO | FREGUESIA | |
| CONCELHO | LAGOA | LOCALIDADE/ LUGAR | |

2. OCORRÊNCIA

| | | | | |
|------------------------------|--------|---------|---------|--------|
| TIPO/ NATUREZA DA OCORRÊNCIA | | | | |
| COORDENADAS | WGS84 | N ° ' " | UTM 29N | N |
| | | W ° ' " | | W |
| DATA | INÍCIO | | HORA | INÍCIO |
| | FIM | | | FIM |
| BREVE DESCRIÇÃO DO LOCAL | | | | |
| <p>.....</p> | | | | |

| 3. CONDIÇÕES DE OCORRÊNCIA | | |
|---|--------------------------|-------------|
| ALERTA | HORA | |
| | FONTE | |
| PROPAGAÇÃO DA OCORRÊNCIA (breve descrição) | | |
| CONDICÕES METEOROLÓGICAS (breve descrição) | | |
| CAUSA | | OBSERVAÇÕES |
| ACIDENTE AÉREO | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTE FERROVIÁRIO | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTE INDUSTRIAL | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTE MARÍTIMO | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTE NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTE RODOVIÁRIO | <input type="checkbox"/> | |
| ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL | <input type="checkbox"/> | |
| CHEIAS OU INUNDAÇÕES | <input type="checkbox"/> | |
| COLAPSO DE EDIFÍCIOS DEGRADADOS | <input type="checkbox"/> | |
| COLAPSO DE INFRAESTRUTURAS | <input type="checkbox"/> | |
| EROSÃO COSTEIRA - ARRIBAS | <input type="checkbox"/> | |
| INCÊNDIO FLORESTAL | <input type="checkbox"/> | |
| INCÊNDIO URBANO | <input type="checkbox"/> | |
| MOVIMENTOS DE MASSA | <input type="checkbox"/> | |
| ONDA DE CALOR | <input type="checkbox"/> | |
| SISMO | <input type="checkbox"/> | |
| TSUNAMI | <input type="checkbox"/> | |
| VAGA DE FRIO | <input type="checkbox"/> | |
| VENTO FORTE, TORNADO OU CICLONE | <input type="checkbox"/> | |

4. MEIOS INTERVENIENTES NAS OPERAÇÕES DE SOCORRO E SALVAMENTO

| ENTIDADE | N.º | N.º DE HOMENS | N.º DE VEÍCULOS | N.º DE MEIOS/ HORA | | | | | |
|--------------------------|-----|---------------|-----------------|--------------------|-------|-------|-------|--------|--------|
| | | | | 1.ª h | 2.ª h | 4.ª h | 8.ª h | 10.ª h | h |
| Câmara Municipal | | | | | | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | | | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | | | | | | |
| GNR | | | | | | | | | |
| INEM | | | | | | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | | | | | |
| ICNF | | | | | | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | | | |

5. MEIOS INTERVENIENTES NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA

| ENTIDADE | N.º | N.º DE HOMENS | N.º DE VEÍCULOS | OBSERVAÇÕES |
|--------------------------|-----|---------------|-----------------|-------------|
| Câmara Municipal | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | |
| GNR | | | | |
| INEM | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | |
| Forças Armadas | | | | |
| ICNF | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

6. EFICIÊNCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA

| ENTIDADE | EFICIÊNCIA | | | | | OBSERVAÇÕES |
|---------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| | Muito boa | Boa | Satisfatória | Pouco eficiente | Nada eficiente | |
| Câmara Municipal | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Juntas de Freguesia | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Corpo de Bombeiros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| GNR | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| INEM | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Cruz Vermelha | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Forças Armadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| ICNF | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Autoridade Marítima | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Outra:..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |
| Outra:..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | |

7. POSTO DE COMANDO OPERACIONAL/ COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

| | | |
|------------------------------------|--------------|------|
| LOCALIZAÇÃO DO PCO | | |
| APOIO TÉCNICO NO PCO | ENTIDADE | NOME |
| | | |
| | | |
| | | |
| COMANDANTE DE OPERAÇÕES DE SOCORRO | FUNÇÃO/ NOME | GDH |
| | | |
| | | |

| 8. DANOS EM PESSOAS | | | | | | |
|--------------------------|----|----|----|----|----|----|
| ENTIDADE | FL | FG | MT | EV | DL | DP |
| Câmara Municipal | | | | | | |
| Juntas de Freguesia | | | | | | |
| Corpo de Bombeiros | | | | | | |
| GNR | | | | | | |
| INEM | | | | | | |
| Cruz Vermelha Portuguesa | | | | | | |
| Forças Armadas | | | | | | |
| ICNF | | | | | | |
| Autoridade Marítima | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | |
| Outra:..... | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | |

| POPULAÇÃO | | FL | FG | MT | EV | DL | DP |
|--------------------|---|----|----|----|----|----|----|
| FEMININO | D | | | | | | |
| | C | | | | | | |
| | J | | | | | | |
| | A | | | | | | |
| | I | | | | | | |
| MASCULINO | D | | | | | | |
| | C | | | | | | |
| | J | | | | | | |
| | A | | | | | | |
| | I | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | |
| OBSERVAÇÕES | | | | | | | |
| | | | | | | | |

FL – Ferido ligeiro; FG – Ferido grave; MT – Morto; EV – Evacuado; DL – Desalojado; DP – Desaparecida;
 D – Deficiente; C – Criança; J – Jovem; A – Adulto; I – Idoso

| 9. DANOS EM ANIMAIS | | | |
|---------------------|-------|--------|-------------|
| ESPÉCIE | MORTO | FERIDO | OBSERVAÇÕES |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| TOTAL | | | |

| 10. DANOS EM EDIFÍCIOS | | | | | | |
|-------------------------|------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
| TIPO | DESTRUÍDOS | CAUSAS | DANOS LIGEIOS | CAUSAS | DANOS GRAVES | CAUSAS |
| Habitações particulares | | | | | | |
| Câmara Municipal | | | | | | |
| SMPC | | | | | | |
| Património Histórico | | | | | | |
| Serviços do Estado | | | | | | |
| Indústria | | | | | | |
| Comércio | | | | | | |
| Hotéis | | | | | | |
| Militares | | | | | | |
| Centros de Saúde | | | | | | |
| Escolas | | | | | | |
| Portos | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| Outros:..... | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | |

11. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO

| TIPO DE VIA | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------|------------|-------------|---------------|-------------|
| Autoestrada | | | | |
| Estrada Nacional | | | | |
| Estrada Municipal | | | | |
| Rede viária florestal | | | | |
| Viadutos | | | | |
| Ferroviária | | | | |
| Outros:..... | | | | |

12. DANOS EM VEÍCULOS

| TIPO DE VEÍCULO | DESTRUÍDOS | DANIFICADOS | OBSERVAÇÕES |
|------------------------|------------|-------------|-------------|
| Pesado de mercadorias | | | |
| Pesado de passageiros | | | |
| Ligeiro de mercadorias | | | |
| Ligeiro de passageiros | | | |
| Motociclos | | | |
| Aeronaves | | | |
| Comboios | | | |
| Embarcações | | | |
| Outros:..... | | | |
| TOTAL | | | |

13. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

| TIPO DE REDE | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
|--------------------------------------|------------|-------------|---------------|-------------|
| Rede de água | | | | |
| Rede de saneamento | | | | |
| Rede elétrica | | | | |
| Rede de gás | | | | |
| Rede de distribuição de combustíveis | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

14. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DA REDE DE COMUNICAÇÕES

| TIPO DE REDE | DESTRUÍDAS | DANIFICADAS | INTERROMPIDAS | OBSERVAÇÕES |
|---|------------|-------------|---------------|-------------|
| Serviço de telefone fixo | | | | |
| Serviço de telefone móvel | | | | |
| Serviço de telefax | | | | |
| REPC | | | | |
| ROB | | | | |
| Radiocomunicação privada da GNR | | | | |
| Radiocomunicação privada do INEM | | | | |
| Radiocomunicação privada das Forças Armadas | | | | |
| Radiocomunicação privada da CMPC | | | | |
| Radioamadores | | | | |
| SIRESP | | | | |
| Internet | | | | |
| Outra:..... | | | | |
| TOTAL | | | | |

15. DANOS AMBIENTAIS

| TIPO DE ÁREA AFETADA | ÁREA TOTAL (ha) | OBSERVAÇÕES |
|----------------------|-----------------|-------------|
| Rede hídrica | | |
| Espaços florestais | | |
| Fauna | | |
| Flora | | |
| Outros: | | |
| TOTAL | | |

| 16. ASSISTÊNCIA FORNECIDA À POPULAÇÃO | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------|---------------|---------------|-------------|
| TIPO DE ASSISTÊNCIA | FORNECIDA | | QUANT. | REQUERIDO POR | FORNECIDO POR | OBSERVAÇÕES |
| | SIM | NÃO | | | | |
| Assistência médica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Evacuação médica | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Hospitais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Centros de saúde | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Postos de socorro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Postos de triagem | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Alimentação/ água | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Abrigos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Alojamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Vestuário e agasalhos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Meios de transporte | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Combustíveis e lubrificantes | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Equipamentos ou viaturas especiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Material de telecomunicações | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Material sanitário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Manutenção e/ou reparação de equipamentos ou viaturas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Apoio psicológico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Apoio social | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |
| Outros: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | | | |

| 18. APRECIÇÃO GLOBAL DAS OPERAÇÕES E DA ORGANIZAÇÃO | |
|---|--|
| DESCRIÇÃO | PONTOS FORTES |
| Comunicações | |
| Articulação entre os agentes de proteção civil | |
| Logística de apoio | |
| Integração dos grupos de reforço | |
| Outros: | |
| Outros: | |
| DESCRIÇÃO | PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS |
| Comunicações | |
| Articulação entre os agentes de proteção civil | |
| Logística de apoio | |
| Integração dos grupos de reforço | |
| Outros: | |
| Outros: | |
| DESCRIÇÃO | SUGESTÕES PARA ALTERAR EVENTUAIS PONTOS FRACOS E/OU CONSTRANGIMENTOS |
| Comunicações | |
| Articulação entre os agentes de proteção civil | |
| Logística de apoio | |
| Integração dos grupos de reforço | |
| Outros: | |
| Outros: | |

19. AÇÕES DE REABILITAÇÃO

REALIZADAS (breve descrição)

PREVISTAS (breve descrição)

20. ESTIMATIVA DE CUSTOS

| DANO | Custo (€) |
|--------------|-----------|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| TOTAL | |

21. COMENTÁRIOS FINAIS

Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

22. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

| HORA E DATA | COORDENADOR DO SMPC |
|-------------|---------------------|
| | |
| | (Assinatura) |

3.2 Modelos de Requisições

Modelo 3. Requisição de Meios e Bens



REQUISIÇÃO DE MEIOS E BENS

| VISTO DA ENTIDADE | DESPACHO |
|------------------------------------|----------|
| <p>_____</p> <p>____/____/____</p> | |

| 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE REQUISITANTE | | | |
|---|--|------|--|
| NOME DO RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO | | | |
| ENTIDADE A QUE PERTENCE | | | |
| DATA | | HORA | |

| 2. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA/ ENTIDADE REQUISITADA | | | |
|---|--|-----------|--|
| EMPRESA/ENTIDADE | | | |
| MORADA | | | |
| PESSOA A CONTACTAR | | TELEMÓVEL | |
| TELEFONE | | FAX | |
| CORREIO ELETRÓNICO | | | |

| 3. PRODUTO A REQUISITAR | | | |
|-------------------------|--------|------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | CÓDIGO | QUANTIDADE | FINALIDADE |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| 4. EQUIPAMENTO A REQUISITAR | | | |
|-----------------------------|--------|------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | CÓDIGO | QUANTIDADE | FINALIDADE |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| 5. SERVIÇO A REQUISITAR | | | |
|-------------------------|--------|------------|------------|
| ESPECIFICAÇÃO | CÓDIGO | QUANTIDADE | FINALIDADE |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| 6. RESPONSÁVEL PELA REQUISIÇÃO | |
|--------------------------------|--------------|
| HORA E DATA | RESPONSÁVEL |
| | |
| | (Assinatura) |

Modelo 4. Registo de Deslocados



REGISTO DE DESLOCADOS

| VISTO da ENTIDADE | DESPACHO |
|------------------------------------|----------|
| <p>_____</p> <p>____/____/____</p> | |

1. PESSOA INDIVIDUAL/ RESPONSÁVEL DO AGREGADO FAMILIAR

| | | | |
|---------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| NOME COMPLETO | | F <input type="checkbox"/> | M <input type="checkbox"/> |
| IDADE | NATALIDADE | DATA DE NASCIMENTO | |
| PROFISSÃO | N.º BILHETE DE IDENTIDADE/CC | | |
| MORADA | | | |
| CÓDIGO POSTAL | | CONTACTO | |

2. AGREGADO FAMILIAR (caso se aplique)

| NOME COMPLETO | IDADE | SEXO | PARENTESCO |
|---------------|-------|---|------------|
| | | F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> | |
| | | F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> | |
| | | F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> | |
| | | F <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> | |

3. RENDIMENTO FAMILIAR

< 500 €/MÊS

500 a 1000 €/MÊS

1000 A 1500 €/MÊS

> 1500 €/MÊS

Indicar o escalão que corresponde ao seu rendimento ou ao do seu agregado familiar

4. DANOS SOFRIDOS

DESCRIÇÃO

5. BENS MATERIAIS RECEBIDOS

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
|---------------------------------|------------|-------------|
| Alimentos (n.º de pessoas) | | |
| Alojamento ou abrigo temporário | | |
| Transporte para o alojamento | | |
| Agasalhos | | |
| Almofadas | | |
| Cobertores | | |
| Colchões | | |
| Fronhas | | |
| Lençóis | | |
| Produtos de higiene | | |
| Outros: | | |

| 6. BENS MATERIAIS SOLICITADOS | | |
|-------------------------------|------------|-------------|
| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

| 7. BENS MATERIAIS DEVOLVIDOS | | | | |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|------------|-------------|
| DESCRIÇÃO | DEVOLVIDOS | | QUANTIDADE | OBSERVAÇÕES |
| | SIM | NÃO | | |
| Alimentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Alojamento ou abrigo temporário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Transporte para o alojamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Agasalhos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Almofadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Cobertores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Colchões | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Fronhas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Lençóis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Produtos de higiene | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |
| Outros: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | | |

8. RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

9. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Para os devidos efeitos, declaro que as informações que constam desta ficha, por mim preenchida, são verdadeiras e que entreguei os artigos acima mencionados no campo 7:

_____, _____ de _____ de _____

(Assinatura)

10. ZONA DE CONCENTRAÇÃO LOCAL (ZCL)

11. ZONA DE ACOLHIMENTO (ZA)

12. SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

| HORA E DATA | RESPONSÁVEL |
|-------------|--------------|
| | |
| | (Assinatura) |

3.3 Modelos de comunicados

Uma vez que as atividades de proteção civil têm por fim último proteger a população, estas deverão ter sempre previstas ações de disponibilização de informação aos cidadãos, de forma a não só garantir que aqueles conheçam as necessárias medidas de autoproteção e de apoio às ações de emergência, como também assegurar o seu direito a conhecerem os riscos a que poderão estar sujeitos.

Por outro lado, a disponibilização de informação relativa às ações que estão a ser desencadeadas para responder à situação de emergência, e os respetivos resultados, são fundamentais para a perceção por parte da população dos esforços que as entidades competentes se encontram a desenvolver para garantirem a sua segurança, evitando-se, assim, possíveis reações de pânico. Neste sentido, a disponibilização de informação à população deverá ser efetuada antes e durante a ocorrência ou iminência de acidente grave ou catástrofe.

Uma vez que as populações apresentam diferentes níveis culturais e reações distintas às ações de divulgação e sensibilização, a informação a ser-lhes transmitida deverá ser clara e objetiva, de maneira a que se maximize a sensibilização às mensagens e se obtenha uma efetiva tomada de consciência dos riscos e das medidas a tomar por parte do maior número possível de pessoas.

O Gabinete de Relações Públicas (GRP) da CML é o responsável pela divulgação de avisos e medidas de autoproteção da população, bem como pela ligação com os órgãos de comunicação social, sendo fundamental a sua ativação quer em situações de emergência quer em exercícios. É, portanto, tarefa essencial do GRP centralizar, coordenar e preparar toda a informação a disponibilizar, tendo sempre presente a importância fundamental de transmitir apenas informações confirmadas, de forma a evitar-se a divulgação de dados contraditórios ou incorretos e combater, na medida do possível, a circulação de rumores.

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio preferencial na iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios como o sítio da Internet da CML, folhetos, posters, placards, ações de sensibilização direcionadas a grupos específicos, como escolas por exemplo, entre outros (meios de informação e sensibilização a usar antes das situações de emergência).

No que respeita aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil, e serem claros e concisos, tendo-se sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas. Da Tabela 1 à Tabela 16 apresenta-se o resumo da principal informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes graves ou catástrofes associados a fenómenos naturais ou à ação humana, podendo servir como base de apoio aos modelos de comunicados (**Modelo 5 e Modelo 6**).

No que se refere à **declaração da situação de alerta de âmbito municipal** esta é competência do Presidente da CML, devendo o seu teor compreender o previsto no artigo 14.º da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto). Os critérios a ter por base na avaliação da necessidade de declaração de situação de alerta de âmbito municipal encontram-se indicados na Parte I do PMEPC.

Embora a legislação atualmente em vigor não especifique a obrigatoriedade da ativação dos PMEPC ser antecedida de uma declaração prévia de situação de alerta de âmbito municipal, o facto é que tal constituirá uma boa prática a ser seguida no concelho. No **Modelo 7** define-se a estrutura e o conteúdo que deverá compreender a declaração da situação de alerta de âmbito municipal por parte do Presidente da CML, tendo em consideração a legislação atualmente em vigor.

Modelo 5. Comunicado de Medidas de Prevenção, Autoproteção e Aviso²

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE CIVIL

Rua dos Bombeiros Voluntários de Lagoa, 379

8400-379 Lagoa

Tel.: (+351) 282 352 888

protecao.civil@cm-lagoa.pt



COMUNICADO N.º _____ - _____

(indicar o objetivo do comunicado)

DATA ____/____/____ **Hora** _____

Na sequência da informação atualizada e disponibilizada por _____
(indicar a entidade), prevê-se a ocorrência de _____ *(indicar o tipo de ocorrência)*, durante os dias _____ em _____
(indicar a área territorial/ espacial afetada).

Face a estas informações, prevêem-se os seguintes efeitos *(indicar os efeitos da ocorrência)*:

-
-

Assim, recomenda-se à população a tomada das necessárias medidas de autoproteção/ regras de evacuação, nomeadamente *(indicar de acordo com o caso)*:

-
-

Solicita-se ainda especial atenção aos avisos e recomendações das autoridades competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.

(Presidente da Câmara Municipal de Lagoa)

Previsão do próximo comunicado: DATA ____/____/____ - Hora _____

² De acordo com o tipo de risco, ver a Tabela respetiva referente à informação a disponibilizar à população.

Modelo 6. Comunicado de Ponto de situação e evolução de ocorrências**SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE CIVIL**

Rua dos Bombeiros Voluntários de Lagoa, 379

8400-379 Lagoa

Tel.: (+351) 282 352 888

protecao.civil@cm-lagoa.pt



COMUNICADO N.º _____

PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA³

DATA ____/____/____ Hora _____

Informa-se que se verificou em _____ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), _____ (indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado), em _____ (indicar o local da ocorrência). Esta ocorrência provocou, conforme dados provisórios/dados atualizados, _____ (indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais). Foram destacados para o local/ Encontram-se no local _____ (indicar os agentes de proteção civil intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados). Todas as vítimas já foram evacuadas _____ (caso se aplique, indicar o local de evacuação: hospital, centro de saúde, local de abrigo). Prevê-se _____ (indicar a previsão da evolução da situação).

(Presidente da Câmara Municipal de Lagoa)

Previsão do próximo comunicado: DATA __/__/__ - Hora _____

³ De acordo com o tipo de risco, ver a Tabela respetiva referente à informação a disponibilizar à população.

Modelo 7. Comunicado de declaração da situação de alerta de âmbito municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA

DESPACHO N.º _____

DATA: ____/____/____



DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE ALERTA DE ÂMBITO MUNICIPAL

1. Natureza do evento

Indicar a hora em que se verificou/prevê o acidente grave ou catástrofe e o seu tipo (sismo, ventos fortes, etc.)

2. Âmbito territorial e temporal

Indicar a área do concelho afetada sobre a qual incide a declaração de situação de alerta e o período em que a situação de alerta se manterá em vigor

3. Alerta aos elementos da Comissão Municipal de Proteção Civil

Indicar que se procedeu ao alerta dos elementos que compõem a CMPC solicitando a sua reunião extraordinária, de modo a articular as ações a serem desenvolvidas.

4. Estrutura de coordenação

A estrutura de coordenação em situação de alerta de âmbito municipal segue o previsto no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Lagoa, isto é, compreende estruturas de coordenação institucional e de comando operacional.

Coordenação institucional

A definição das estratégias de intervenção a operacionalizar pelos agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio, bem como a garantia da sua articulação será assegurada através da CMPC, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

Caso se considere oportuno deverá ainda indicar-se a periodicidade e local de reunião da CMPC

Comando das operações de socorro no(s) teatro(s) de operações

Em cada (Nos) teatro(s) de operações o comando operacional será assumido pelo(s) Comandante(s) das Operações de Socorro, o(s) qual(is) se articulará(ão) com a CMPC através dos mecanismos previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

5. Medidas preventivas a adotar/adotadas

Indicar os procedimentos/medidas que foram implementados pela CMPC, especificando, caso se entenda útil, as entidades responsáveis pelas mesmas

Avisos à população

Indicar ainda, caso se considere necessário, as principais mensagens a difundir à população (ter por base a informação associada aos modelos de comunicados)

Meios de divulgação dos avisos

Os avisos à população serão efetuados seguindo os procedimentos e meios previstos no Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

Caso se considere necessário, esta matéria poderá ser aprofundada/especificada

Lagoa, ____ de _____ de _____

(Presidente da Câmara Municipal de Lagoa)

Tabela 1. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um sismo

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | | |
|--|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE SISMO | <p>Apesar da impossibilidade de antecipar a ocorrência de sismos, pode avisar-se a população para a possibilidade do surgimento de réplicas.</p> <p>No âmbito da proteção civil, a ocorrência de sismos deverá ser gerida a nível nacional, pelo que os avisos deverão ser divulgados tanto a nível nacional como a nível local.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Caso se pretenda evacuar uma grande extensão de território será útil recorrer a meios de divulgação rápida de modo a informar a população a deslocar para as medidas a tomar (locais para onde se devem dirigir e itinerários a utilizar).</p> <p>(ver Ponto 4, da Parte II, relativo a procedimentos de evacuação)</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) |
| Recomendações preventivas a fazer à população como medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informe-se sobre as causas e efeitos possíveis de um sismo na sua zona; ▪ Informe-se sobre a que altitude se situa relativamente ao nível do mar, pode ser importante em caso de ocorrência de maremoto; ▪ Prepare a sua casa de forma a facilitar os movimentos em caso de sismo, libertando os corredores e passagens, arrumando móveis e brinquedos, etc.; ▪ Elabore um plano de emergência para a sua família. Certifique-se que todos os seus familiares sabem o que fazer no caso de ocorrer um sismo. Combine previamente um local de reunião no caso dos membros da família se separarem durante o sismo; ▪ Tenha à mão uma lanterna elétrica, um rádio portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor (verifique o prazo de validade) e um estojo de primeiros socorros; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | | |
|--|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Recomendações preventivas a fazer à população como medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localizar os locais mais seguros distribuindo os seus familiares por eles. Localizar os locais mais perigosos; ▪ Fixe as estantes, as botijas de gás, os vasos e floreiras às paredes da sua casa; ▪ Coloque os objetos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas. ▪ Ensine a todos os familiares como desligar e eletricidade e cortar a água e gás; ▪ Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os de tempos a tempos; ▪ Tenha à mão medicamentos correntes mais necessários; ▪ Mantenha a sua vacinação e de toda a sua família em dia, nomeadamente a vacina do tétano. Consulte o seu centro de saúde para obter mais informações; ▪ Tenha à mão em local acessível números de telefone de serviços de emergência; ▪ Tenha à mão agasalhos e sapatos resistentes. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |
| Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se estiver num dos andares superiores de um edifício não se precipite para as escadas. Abrigue-se no vão de uma porta interior, nos cantos das salas ou debaixo de uma mesa ou cama. Nunca utilize elevadores; ▪ Mantenha-se afastado de janelas, espelhos e chaminés. Tenha cuidado com a queda de candeeiros, móveis ou outros objetos; ▪ Se estiver no rés-do-chão de um edifício e a sua rua for suficientemente larga (por exemplo mais larga que a altura dos edifícios), saia de casa calmamente e caminhe para um local aberto, sempre pelo meio da rua; ▪ Se estiver na rua, dirija-se para um local aberto, com calma e serenidade. Não corra nem ande a vaguear pelas ruas; ▪ Enquanto durar o sismo não vá para casa; ▪ Mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo dos velhos, altos ou isolados, dos postes de eletricidade e outros objetos que lhe possam cair em cima; ▪ Afaste-se de taludes e muros que possam desabar. ▪ Nas fábricas mantenha-se afastado das máquinas, que podem tombar ou deslizar; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> Se estiver num local com grande concentração de pessoas, não se precipite para as saídas. As escadas e portas são pontos que facilmente se enchem de escombros e podem ficar obstruídos por pessoas tentando deixar o edifício; Fique dentro do edifício até o sismo cessar. Saia depois com calma tendo em atenção as paredes, chaminés, fios elétricos, candeeiros e outros objetos que possam cair; Se estiver a conduzir, pare a viatura longe de edifícios, muros, taludes, postos e cabos de alta tensão e permaneça dentro dela. | <ul style="list-style-type: none"> Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |
| Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> Mantenha a calma e conte com a ocorrência de possíveis réplicas; Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores; Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; Corte a água e o gás, e desligue a eletricidade; Calce sapatos e proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou um objeto resistente e prepare agasalhos se o tempo o aconselhar; Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; Verifique se há incêndios. Tente apagá-los. Se não conseguir alerte os bombeiros; Ligue o rádio e cumpra as recomendações que forem difundidas; Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que tenham sido derramados (álcool, tintas, etc.); Se puder, solte os animais domésticos. Eles tratarão de si próprios; Regresse a casa só quando as autoridades o aconselharem; Mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio difundir. Esteja preparado para outros abalos (réplicas) que costumam suceder-se ao sismo principal; Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; | <ul style="list-style-type: none"> Televisão (públicas e privadas) Rádios (nacionais, regionais e locais) Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ Jornais regionais Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | | |
|--|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se estiver junto do mar e sentir um sismo é possível que nos 15 a 30 minutos seguintes ocorra um maremoto. Desloque-se de imediato para uma zona alta, pelo menos 30 metros acima do nível do mar, e afastada da costa; ▪ Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; ▪ Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; ▪ Coma alguma coisa. Sentir-se-á melhor e mais capaz de ajudar os outros; ▪ Não beba água de recipientes abertos sem antes a ter examinado e filtrado por coador, filtro ou simples pano lavado; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Não utilize o telefone exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Se a sua casa se encontrar muito danificada terá de a abandonar. Reúna os recipientes com água, alimentos e medicamentos vulgares e especiais (cardíacos, diabéticos, etc.); ▪ Não reocupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e não se desloque para as áreas a ser alvo de operações de socorro; ▪ Caso lhe seja solicitado, colabore com as equipas de socorro; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil |

Tabela 2. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de um tsunami

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI | | |
|--|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE TSUNAMIS | <p>Após a ocorrência de um sismo, deverá ser acionado com extrema urgência o aviso de ameaça de tsunamis. O tempo de chegada de um tsunami que possa ser formado após um sismo depende da distância do epicentro e da profundidade do mar no seu trajeto. No cenário mais crítico, um tsunami pode atingir a costa de Lagoa cerca de 15 minutos após o sismo (ver análise de risco de tsunami).</p> <p>Os canais de informação a privilegiar no divulgar dos avisos são: televisão e rádio (nível nacional) e, a nível municipal, viaturas da proteção civil com altifalantes. No caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Os avisos de evacuação são particularmente importantes face a este tipo de ocorrência, uma vez que, o tempo de chegada de um tsunami após um sismo poderá ser bastante reduzido (inferior a 15 minutos). Este aspecto encontra-se abordado em pormenor, no capítulo referente aos procedimentos de evacuação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) |
| Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adoptadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informe-se sobre a que altitude se situa relativamente ao nível do mar; ▪ Informe-se sobre as causas e efeitos possíveis de um tsunami na sua zona; ▪ Caso note um súbito recuar da água do mar, deverá de imediato avisar as pessoas que se encontram junto a si, deslocar-se com a rapidez possível para um local de maior altitude (de preferência superior a 30 metros) e posteriormente telefonar aos serviços de emergência a avisar do sucedido; ▪ Se viver numa área ameaçada, elabore um plano de emergência para a sua família. Certifique-se que todos os seus familiares sabem o que fazer no caso de ocorrer um maremoto. Combine previamente um local de reunião no caso dos membros da família se separarem durante o maremoto. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir na IMINÊNCIA DE UM TSUNAMI | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desloque-se de imediato para uma zona alta, pelo menos 30 metros acima do nível do mar, e afastada da costa; ▪ Afaste-se das praias e das margens dos rios. Nunca vá para uma praia observar um tsunami aproximar-se. Se conseguir ver a onda significa que está demasiado perto para poder escapar; ▪ Afaste-se também de zonas de arriba que, apesar de poderem aparentar estar a uma altitude segura, poderão desmoronar-se face ao impacto do tsunami; ▪ Se estiver numa embarcação dirija-se para alto mar. Um tsunami só é destrutivo junto à costa onde a profundidade das águas é pequena. Uma zona onde a profundidade do mar é superior a 150 metros pode considerar-se segura; ▪ À primeira onda podem suceder-se outras igualmente destrutivas. Mantenha-se num local seguro até que as autoridades indiquem que já não existe perigo. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |
| Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma e conte com a ocorrência de mais ondas; ▪ Verifique se há feridos na sua proximidade e preste os primeiros socorros se souber; ▪ Se encontrar feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo. Chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; ▪ Ligue o rádio e cumpra as recomendações que forem difundidas; ▪ Regresse a casa só quando as autoridades o aconselharem; ▪ Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; ▪ Evite passar por onde haja fios eléctricos soltos e tocar em objectos metálicos em contacto com eles; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM TSUNAMI</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não beba água de recipientes abertos sem antes a ter examinado e filtrado por coador, filtro ou simples pano lavado; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Não utilize o telefone exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Não reocupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

Tabela 3. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de queda de arribas

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE QUEDA DE ARRIBAS | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE QUEDA DE ARRIBAS | Apesar da imprevisibilidade associada à queda de arribas impedir a antecipação de um episódio de derrocada, pode e deve avisar-se a população, sinalizando as arribas em situação de risco, com avisos de perigo e de interdição de circulação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinalização com placas de aviso ▪ Cordas de interdição da área em perigo. |
| RECOMENDAÇÕES À POPULAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Respeite as sinalizações de perigo de queda de arribas; ▪ Não circule na proximidade do topo das arribas (independentemente de estarem ou não assinaladas como estando em risco); ▪ Não circule junto à base das arribas (independentemente de estarem ou não assinaladas como estando em risco); ▪ Evite caminhos arriscados que atravessem arribas para acessos a praias, pesqueiros, etc.; ▪ Se a sua casa estiver próxima de uma arriba, esteja atento a indícios de perigo, como sejam surgimento de rachas nas paredes ou muros, sulcos profundos de escoamento que possam levar a ruturas, etc. Caso encontre algum destes sinais, contacte as autoridades. Não proceda a intervenções corretivas por iniciativa própria. Contacte sempre as autoridades. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

Tabela 4. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de cheias e inundações

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES | Apesar de para algumas cheias provocadas por chuvas intensas e repentinas não haver tempo para emitir um aviso em tempo útil, para outras, é possível prever atempadamente através da observação dos níveis de água e das previsões meteorológicas e emitir avisos à população. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Caso se pretenda evacuar uma grande extensão de território será útil recorrer a meios de divulgação rápida de modo a informar a população a deslocar para as medidas a tomar (locais para onde se devem dirigir e itinerários a utilizar).</p> <p>(Ver Ponto 4 da Parte II relativo a procedimentos de evacuação).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) |
| Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE CHEIAS | <p>Para além das recomendações básica a difundir face à iminência de uma cheia, deverão ser feitas as seguintes recomendações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Procure perceber se mora ou trabalha numa zona de risco e tente informar-se sobre o historial de cheias passadas; ▪ Se vive numa zona de risco, adquira o bom hábito de receber/ver os alertas do IPMA do Outono à Primavera; ▪ Identifique pontos altos onde se possa refugiar e que estejam o mais perto possível de casa ou do emprego; ▪ Elabore uma pequena lista dos objetos importantes que deve levar consigo numa possível evacuação; ▪ Pondere a hipótese de fazer um seguro da sua casa e do recheio; ▪ Arranje um anteparo de madeira ou metal para a porta da rua; ▪ Tenha sempre em casa uma reserva para dois ou três dias de água potável e alimentos que não se estraguem; ▪ Mantenha a limpeza do seu quintal, principalmente no Outono devido à queda das folhas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir na IMINÊNCIA DE UMA CHEIA | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha-se atento aos noticiários da Meteorologia e às indicações da Proteção Civil transmitidas pela rádio e televisão; ▪ Conserve o sangue frio. Transmita calma à sua volta; ▪ Acondicione num saco de plástico os objetos pessoais mais importantes e os seus documentos; ▪ Coloque à mão o seu estojo de emergência; ▪ Transfira os alimentos e os objetos de valor para pontos mais altos da casa; ▪ Liberte os animais domésticos e proceda à evacuação do gado para locais seguros; ▪ Coloque um anteparo à entrada da casa. Retire do seu quintal objetos que possam ser arrastados pelas cheias; ▪ Prepare-se para desligar a água, o gás e a eletricidade, se for caso disso. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ ▪ Jornais regionais |
| Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE UMA CHEIA | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a serenidade. Procure dar apoio às crianças, aos idosos e aos deficientes; ▪ Continue atento aos conselhos da Proteção Civil; ▪ Prepare-se para a necessidade de ter de abandonar a casa; ▪ Desligue a água, o gás e a eletricidade; ▪ Não ocupe as linhas telefónicas. Use o telefone só em caso de emergência; ▪ Não caminhe descalço nem saia de casa para visitar os locais mais atingidos; ▪ Não utilize o carro. Pode ser arrastado para buracos no pavimento, para caixas de esgoto abertas, ou até para fora da estrada; ▪ Não entre em zonas caudalosas. Há o risco de não conseguir suportar a força da corrente, além de que pode ocorrer uma subida inesperada do nível da água; ▪ A água da cheia pode estar contaminada com substâncias indesejáveis. Não a beba; ▪ Procure ter sempre uma atitude prática perante os acontecimentos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CHEIAS E INUNDAÇÕES | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UMA CHEIA</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Siga os conselhos da Proteção Civil. Regresse a casa só depois de lhe ser dada essa indicação; ▪ Preste atenção às indicações difundidas pela comunicação social; ▪ Facilite o trabalho das equipas de remoção e limpeza da via pública; ▪ Ao entrar em casa, faça uma inspeção que lhe permita verificar se a casa ameaça ruir. Se tal for provável, não entre; ▪ Não pise nem mexa em cabos elétricos caídos. Não se esqueça de que a água é condutora de eletricidade; ▪ Mantenha-se sempre calçado e, se possível, use luvas de proteção; ▪ Opte pelo seguro. Deite fora a comida (mesmo embalada) e os medicamentos que estiveram em contato com a água da cheia, pois podem estar contaminados; ▪ Verifique o estado das substâncias inflamáveis ou tóxicas que possa ter em casa; ▪ Comece a limpeza da casa pela dispensa e zonas mais altas; ▪ Beba sempre água fervida ou engarrafada. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

Tabela 5. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de movimentos de massa em vertentes

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE MOVIMENTOS DE MASSA EM VERTENTES | | |
|--|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE MOVIMENTOS DE MASSA | <p>Apesar da imprevisibilidade associada ao Movimentos de massa, consideram-se fatores de predisposição como a existência de antigos deslizamentos, existência de urbanizações em áreas impróprias para a construção como em encostas ou no sopé de encostas ou ainda em leitos de cheia e em formações litológicas do tipo argiloso. Como fatores principais de desencadeamento é de referir as chuvas intensas, o aumento brusco da quantidade de água no solo, e consequentemente o aumento do peso dos solos, levando a uma diminuição da resistência mecânica e ao movimento de grandes quantidades de rocha ou terra por força de gravidade.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |
| RECOMENDAÇÕES A FAZER À POPULAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se a sua casa estiver em encostas ou leitos de cheia, esteja atento a indícios de perigo, como sejam surgimento de rachas nas paredes ou muros, sulcos profundos de escoamento que possam levar a ruturas, etc. Caso encontre algum destes sinais, contate as autoridades. ▪ Não proceda a intervenções corretivas por iniciativa própria. Contacte sempre as autoridades. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |

Tabela 6. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de ciclones violentos e tornados

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CICLONES VIOLENTOS E TORNADOS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS | <p>Ventos fortes:</p> <p>Os ventos fortes, apesar de não apresentarem o potencial destrutivo dos ciclones violentos e tornados são os ventos fortes mais habituais e por isso, face à previsão de ocorrência destes ventos, deverão ser emitidos avisos para que a população tome medidas preventivas. Atualmente, os serviços de meteorologia conseguem antecipar a ocorrência destes ventos.</p> <p>Ciclones violentos:</p> <p>Devido ao processo de formação e evolução lenta dos ciclones violentos, os serviços de meteorologia conseguem prever com antecedência a sua rota, intensidade e tempo de chegada. Podem assim emitir-se avisos, em tempo útil, para que a população tome medidas preventivas para reduzir os efeitos nefastos dos ciclones violentos.</p> <p>Tornados:</p> <p>O emitir de avisos de tornados com antecedência é praticamente impossível. Ao contrário dos ciclones violentos, os tornados têm um comportamento mais imprevisível e súbito.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |
| Informação básica a difundir ANTES DA OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS | <p><u>Relativamente à população em geral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolva um plano de emergência, para si e para a sua família, considerando várias situações (em casa, na rua, no trabalho, na escola) e prevendo os vários locais de abrigo possíveis; ▪ Conheça bem a zona que habita e adquira um mapa da região, de modo a poder acompanhar a evolução de um furacão pelos boletins meteorológicos; ▪ Esteja atento à rádio e televisão, de modo a estar atualizado sobre a informação deste tipo; ▪ Se planear um passeio para fora da sua região, informe-se sobre as previsões meteorológicas e tome as medidas necessárias caso o tempo seja ameaçador; ▪ Realize exercícios sempre que possível. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CICLONES VIOLENTOS E TORNADOS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir ANTES DA OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS | <p><u>Relativamente às escolas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Todas as escolas devem ser inspecionadas e devem ser definidas áreas de abrigo pelas pessoas competentes. As caves oferecem, geralmente, a melhor proteção; ▪ Tomar as precauções adequadas para alunos com deficiências físicas; ▪ Os responsáveis pela ativação do plano de emergência devem acompanhar a informação relativa ao estado do tempo; ▪ Deve ter sempre à mão um megafone ou corneta de ar comprimido para ativar o alarme, mesmo se o sistema de alarme da escola for elétrico, pois pode dar-se o caso de falha de eletricidade; ▪ Assegurar a responsabilidade de desligar o gás e eletricidade em caso de emergência; ▪ Manter as crianças na escola fora das horas regulares em caso de aproximação de um furacão; ▪ Almoços, ou reuniões, em salas grandes devem ser adiados em caso de aproximação de um furacão; ▪ Deslocar os estudantes rapidamente para o abrigo previsto, ou para as salas interiores no piso mais inferior e, no caso do vento se tornar mais violento, assegurar que todos assumem a seguinte posição. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |
| Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS | <p>DURANTE A APROXIMAÇÃO DE UM TORNADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se está em casa, desligue a eletricidade, água e gás, e desloque-se para um abrigo previsto, como uma cave; ▪ Caso não tenha hipótese de se deslocar para um abrigo abaixo do solo, dirija-se para a divisão interior da casa, no piso mais inferior e coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão; ▪ Abra as janelas que se encontram do lado oposto à trajetória do tornado, para equilibrar as pressões, e mantenha-se afastado de todas elas; ▪ Casas móveis, ou pré-fabricadas, oferecem pouca proteção, abandone-as; ▪ Não tente fugir de um tornado de automóvel, saia imediatamente do veículo; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CICLONES VIOLENTOS E TORNADOS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se estiver na rua deite-se em qualquer vala ou depressão que encontre fora da estrada, afastado de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça - tenha em atenção que grande parte das mortes e ferimentos provocados pelos tornados são causados pelo arrastamento de objetos e detritos. <p>DURANTE A APROXIMAÇÃO DE UM CICLONE VIOLENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Siga todas as recomendações das autoridades competentes. Não propague rumores ou informações exageradas sobre a situação; ▪ Não abra as cortinas, estas servem de proteção contra estilhaços; ▪ Se a sua casa é segura e situada em altitude, mantenha-se em casa. Abandone zonas de baixa altitude, com risco de inundação; ▪ Abandone casas móveis (ou pré-fabricadas) e dirija-se para um abrigo mais substancial; ▪ Coloque faixas cruzadas (em forma de X) de fita adesiva nas janelas para evitar o arremesso de estilhaços, e abra uma janela do lado oposto à direção do vento, para equilibrar pressões; ▪ Coloque tábuas, ou persianas resistentes, em janelas grandes; ▪ Desligue todos os aparelhos dispensáveis e mantenha ligado o rádio a pilhas de modo a receber informação e instruções das autoridades competentes; ▪ Recolha de frente de sua casa todos os objetos que possam ser arremessados pelo vento e amarre em sítio seguro os demasiado grandes ou pesados; ▪ Tenha sempre à mão roupa impermeável; ▪ Cubra com material impermeável todos os objetos que se possam danificar em contato com a água; ▪ Certifique-se de que o seu automóvel tem combustível suficiente e que tem a bateria em bom estado. ▪ Armazene alguma água para consumo, e para fins sanitários, nas banheiras, jarros, garrafas ou outros depósitos; ▪ Regule o frigorífico no nível máximo de refrigeração e abra-o apenas quando necessário; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CICLONES VIOLENTOS E TORNADOS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Feche todos os depósitos de gás; ▪ Desligue todos os aparelhos dispensáveis e mantenha ligado o rádio a pilhas de modo a receber informação e instruções das autoridades competentes; ▪ Recolha de frente de sua casa todos os objetos que possam ser arremessados pelo vento e amarre em sítio seguro os demasiado grandes ou pesados; ▪ Tenha sempre à mão roupa impermeável; ▪ Cubra com material impermeável todos os objetos que se possam danificar em contato com a água; ▪ Certifique-se de que o seu automóvel tem combustível suficiente e que tem a bateria em bom estado. <p>DURANTE A PASSAGEM DE UM CICLONE VIOLENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha-se em casa, no piso mais inferior e na divisão interior, e afastado das janelas; ▪ Vigie constantemente o nível de cheia perto de sua casa; ▪ Feche todas as portas interiores e reforce as exteriores; Se o vento acalmar, não saia de casa, é provavelmente a passagem do "olho" (centro) do furacão, ventos fortes podem voltar a qualquer momento; ▪ No caso do vento se tornar mais violento coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão. ▪ Se for surpreendido na rua, afaste-se de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça. ▪ Mantenha-se em casa, no piso mais inferior e na divisão interior, e afastado das janelas; ▪ Feche todas as portas interiores e reforce as exteriores; Se o vento acalmar, não saia de casa, é provavelmente a passagem do "olho" (centro) do furacão, ventos fortes podem voltar a qualquer momento; ▪ Vigie constantemente o nível de cheia perto de sua casa; ▪ No caso do vento se tornar mais violento coloque-se debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão. ▪ Se for surpreendido na rua, afaste-se de árvores, postes ou muros, e proteja a cabeça. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE CICLONES VIOLENTOS E TORNADOS | | |
|--|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE VENTOS FORTES, TORNADOS E CICLONES VIOLENTOS</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Siga todas as recomendações das autoridades competentes. Não propague rumores ou informações exageradas sobre a situação. ▪ Se há feridos, reporte-os imediatamente aos serviços de emergência; ▪ Certifique-se de que os seus alimentos estão em condições e não coma nada cru ou de origem duvidosa; ▪ Beba a água potável que armazenou ou ferva a que vai beber; ▪ Limpe cuidadosamente qualquer derrame de substâncias médicas, tóxicas ou inflamáveis; ▪ Inspeccione a sua casa para verificar que não há perigo de colapso; ▪ Permaneça em sua casa, caso esta não tenha sofrido danos; ▪ Mantenha desligados o gás, água e eletricidade até estar seguro de que não há fugas nem perigo de curto-circuito; ▪ Certifique-se de que os seus aparelhos elétricos estão secos antes de os ligar; ▪ Use o telefone unicamente para reportar emergências; ▪ Se tiver que sair evite tocar ou pisar postes ou cabos elétricos; ▪ Colabore com os seus vizinhos na reparação dos danos; ▪ Em caso de necessidade, solicite a assistência das brigadas de salvamento ou das autoridades mais próximas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais regionais |

Tabela 7. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de secas

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE SECAS | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE SECAS | <p>Apesar do aviso de seca, não ter o carácter de urgência imediata de outros tipos de aviso, reveste-se de grande importância para que se possam tomar medidas preventivas de forma a mitigar os seus efeitos.</p> <p>Atualmente, as observações e monitorizações meteorológicas possibilitam fazer previsões sobre o surgimento e duração de períodos de seca com um nível de rigor muito satisfatório. A APA é responsável pela previsão e deteção de secas, através do Sistema de Prevenção e Proteção de Secas que, apoiado na monitorização e numa análise de secas regionais, permite identificar as regiões do país em crise e acompanhar a sua evolução.</p> <p>Face à previsão de uma seca, deverá ser dado o aviso de forma a abranger o maior número de pessoas possíveis, com especial relevância para a população mais vulnerável e mais exposta aos seus efeitos (idosos, acamados, etc.).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais nacionais e locais |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Só se aplica quando, em simultâneo, ocorre uma onda de calor, que leve à necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em maior risco (idosos, acamados, etc.).</p> | |
| Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas em SITUAÇÕES DE NORMALIDADE | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter toda a canalização doméstica em bom estado de forma a não haver perdas nas torneiras, nos autoclismos, nos esquentadores, nas máquinas de lavar e nas junções; ▪ Instalação de reguladores de caudal nas torneiras; ▪ Instalação de autoclismos com sistemas de redução de volume de água para descarga; ▪ Compre e armazene água engarrafada para utilização em casos extremos, em que a seca leva ao corte do abastecimento de água; ▪ Evite situações que levem ao gasto desnecessário de água (banhos de imersão, deixar a água correr durante a lavagem dos dentes, regar durante as horas de maior calor, etc.). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE SECAS | | |
|---|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir DURANTE UM PERÍODO DE SECA</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em caso de cortes no fornecimento de água, não poupe água através da redução da quantidade que bebe. Normalmente, as secas estão associadas a ondas de calor que podem conduzir facilmente a situações de desidratação. Se for necessário, compre e beba água engarrafada; ▪ Esteja atento a possíveis situações de desidratação nos membros da sua família, especialmente em crianças e idosos; ▪ Em caso de cortes no fornecimento de água, encher apenas as vasilhas estritamente necessárias para o seu consumo; ▪ Não encher piscinas; ▪ Não lavar carros desnecessariamente; ▪ Reutilizar a água sempre que possível (exemplo: rega); ▪ Diminuir a quantidade de água no autoclismo colocando no seu depósito uma garrafa de plástico cheia de areia ou de água, para que não fique a flutuar; ▪ Evite a todo o custo situações que levem ao gasto desnecessário de água (banhos de imersão, deixar a água correr durante a lavagem dos dentes, regar durante as horas de maior calor, etc.). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Jornais locais e nacionais |

Tabela 8. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de ondas de calor

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ONDAS DE CALOR | | |
|--|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE ONDAS DE CALOR | <p>Atualmente, os serviços meteorológicos conseguem prever com grande antecedência a vinda de uma onda de calor. Desta forma, é possível emitir avisos à população em tempo útil, para que esta possa tomar as medidas de autoproteção mais indicadas.</p> <p>Os avisos deverão abranger o maior número de pessoas que for possível, e ser efetuados com especial ênfase junto da população mais vulnerável e mais exposta à onda de calor (idosos, acamados, etc.).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Não se aplica. Somente em casos excecionais de necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em risco (ex.: em casas ou lares de idosos com baixo isolamento térmico e fraca capacidade de arrefecimento).</p> | |
| Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipe a sua casa e local de trabalho com unidades de arrefecimento (ar-condicionado, ventoinhas, etc.); ▪ Ingira água ou outros líquidos não açucarados com regularidade, mesmo que não sinta sede. Pessoas que sofram de epilepsia, doenças cardíacas, renais ou de fígado ou que tenham problemas de retenção de líquidos devem consultar um médico antes de aumentarem o consumo de líquidos; ▪ Se tem idosos em casa incentive-os a beber pelo menos mais um litro de água por dia para além da que bebem normalmente. Eles vão rejeitar mas deve insistir; ▪ Procure manter-se dentro de casa ou em locais frescos; ▪ Em casa, durante o dia, abra as janelas e mantenha as persianas fechadas, de modo a permitir a circulação de ar; ▪ Durante a noite, abra bem as janelas para que o ar circule e a casa arrefeça; ▪ Viaje de preferência a horas de menos calor ou à noite; ▪ Evite sair à rua nas horas de maior calor, mas se tiver de o fazer, proteja-se usando um chapéu ou um lenço; ▪ Vista roupas leves de algodão e de cores claras. As cores escuras absorvem maior quantidade de calor; ▪ Evite usar vestuário com fibras sintéticas ou lã. Provocam transpiração, podendo levar à desidratação; ▪ Nunca viaje com as janelas totalmente fechadas a não ser que tenha ar condicionado no seu carro; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ONDAS DE CALOR | | |
|--|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Quando viajar de automóvel faça-o por períodos curtos. Se tiver que fazer grandes viagens leve consigo água ou outros líquidos não alcoólicos e não açucarados em quantidades suficientes; ▪ Proteja os passageiros da exposição ao sol, cobrindo as janelas com telas apropriadas, que não dificultem ou prejudiquem a condução; ▪ Se viajar com crianças mantenha-as o mais arejadas possível, vestindo-lhes o mínimo de roupa e dando-lhes frequentemente água a beber; ▪ Se viajar com bebés tenha em atenção que o leite é a sua refeição normal e que no intervalo entre as mamadas devem beber bastante água; ▪ Tenha atenção aos idosos que viajam consigo. Não devem vestir de negro nem roupas de fibra sintética e devem também beber um suplemento de água; ▪ Coma poucas quantidades de cada vez e várias vezes ao dia; ▪ As refeições devem ser ligeiras, sopas frias ou tépidas, saladas, grelhados, comidas com pouca gordura e pouco condimentadas, acompanhadas de preferência com água, chá fraco ou outros líquidos não açucarados; ▪ Não beba bebidas alcoólicas. Num organismo desidratado são absorvidas rapidamente podendo levar a estados de embriaguez com maior facilidade. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |
| <p>Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA ONDA DE CALOR</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vá à praia apenas nas primeiras horas da manhã (até às 11 horas) ou ao fim da tarde (depois das 17 horas). Mantenha-se à sombra, use chapéu, óculos escuros e cremes de proteção solar. Uma exposição ao sol prolongada leva a queimaduras de pele que só por si aumentam a perda de líquidos. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

Tabela 9. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de vagas de frio

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE VAGAS DE FRIO | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE VAGAS DE FRIO | <p>Atualmente, os serviços meteorológicos conseguem prever com grande antecedência a vinda de uma vaga de frio. Desta forma, é possível emitir avisos à população em tempo útil, para que esta possa tomar as medidas de autoproteção mais indicadas.</p> <p>Os avisos deverão abranger o maior número de pessoas que for possível, e ser efetuados com especial ênfase junto da população mais vulnerável e mais exposta à vaga de frio (idosos, acamados, etc.).</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (caso a gravidade da situação o exija) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Não se aplica. Somente em casos excecionais de necessidade de evacuação e realojamento de pessoas em risco (ex.: em casas ou lares de idosos com baixo isolamento térmico e fraca capacidade de aquecimento).</p> | |
| Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA VAGA DE FRIO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipe a sua casa e local de trabalho com unidades de aquecimento (ar-condicionado, aquecedores a óleo, irradiadores, etc.); ▪ Previna-se com roupa quente e calçado adequado; ▪ Verifique se as portas e janelas têm pontos por onde o ar frio possa entrar para dentro de casa. Vede esses espaços, fazendo um bom isolamento da habitação; ▪ Mantenha-se atento aos alerta do IPMA e às indicações da ANPC transmitidas pelos órgãos de comunicação social; ▪ Procure manter-se em casa ou em locais quentes. ▪ Use várias camadas de roupa em vez de uma única peça de tecido grosso. Evite as roupas muito justas ou as que o façam transpirar; ▪ O ar frio não é bom para a circulação sanguínea. Evite as atividades físicas intensas que obrigam o coração a um maior esforço e podem até conduzir a um ataque cardíaco; ▪ Se suspeitar que você ou alguém que o rodeia está com hipotermia ligue imediatamente para o 112; ▪ Tenha cuidado com as lareiras. Em lugares fechados sem renovação de ar, a combustão pode originar a produção de monóxido de carbono, um gás letal; ▪ Seja também cuidadoso com os aquecedores devido ao risco de acidentes domésticos; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ ▪ Sítio da Internet do IPMA https://www.ipma.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE VAGAS DE FRIO | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir na IMINÊNCIA OU DURANTE UMA VAGA DE FRIO</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ O consumo excessivo de eletricidade pode sobrecarregar a rede originando falhas locais de energia. Procure poupar energia, desligando os aparelhos elétricos que não sejam necessários. Tenha à mão lanterna e pilhas, para o caso de faltar a luz; ▪ Evite uma exposição excessiva ao frio. Saia de casa apenas se tal for estritamente necessário; ▪ O perigo extremo ocorre quanto há vento forte. A situação de desconforto térmico aumenta e sente-se mais frio. Não saia de casa nessas alturas; ▪ Se vai ter necessidade de passar muito tempo no exterior da casa, use várias peças de roupa, em vez de uma única peça de tecido grosso. Use um chapéu ou gorro para proteger a cabeça. Proteja o rosto. Evite a entrada de ar extremamente frio nos pulmões; ▪ Mantenha as roupas secas. Mude meias molhadas ou outras peças que possam contribuir para a perda de calor; ▪ Evite caminhar em zonas com gelo, para evitar o risco de quedas que podem produzir graves lesões; ▪ Os idosos, crianças e pessoas com dificuldades de locomoção não devem sair de casa. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da Direção-Geral de Saúde http://www.dgs.pt/ ▪ Jornais regionais ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

Tabela 10. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios florestais

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS | | |
|--|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS | <p>Os incêndios florestais constituem uma fonte de perigo em termos materiais e ambientais graves e por vezes humanos. Existem muitas causas, no entanto muitos ocorrem por descuido humano.</p> <p>Face à previsão de elevada temperatura, muito vento e humidade reduzida deverá ser emitido o aviso de forma a abranger o maior número de pessoas possíveis.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt ▪ Sítio da Internet do ICNF http://www.icnf.pt/portal ▪ Jornais (nacionais e regionais) |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>As autoridades só aconselham à evacuação em caso de existência de risco de vida.</p> | |
| Recomendações preventivas a fazer à população com medidas de autoproteção que devem ser adotadas ANTES DA OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se vir lixo ou mato denso acumulado próximo de habitações avise as autoridades; ▪ Se morar junto a uma área florestal, limpe o mato à volta da sua habitação; ▪ Se morar junto a uma área florestal, guarde em lugar seguro e isolado, a lenha, o gasóleo e outros produtos inflamáveis; ▪ Se morar junto a uma área florestal, tenha sempre à mão algo que possa extinguir um foco de incêndio (extintor, mangueira, enxadas, pás); ▪ Não deite pela janela do automóvel cinzas ou pontas de cigarro; ▪ Proibido realizar queimadas e queima de sobrantes nos espaços rurais durante o período crítico e desde que o índice de risco de incêndio seja superior ao nível elevado; ▪ Proibido o lançamento, durante o período crítico, de quaisquer tipos de foguetes. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt ▪ Jornais (nacionais e regionais) ▪ Sítio da Internet do ICNF http://www.icnf.pt/portal ▪ Campanhas de sensibilização escolar junto da população juvenil. |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS FLORESTAIS | | |
|--|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se avistar o início de um incêndio florestal, ligue de imediato para o 112, 117 (número de emergência em caso de incêndios florestais) ou para os bombeiros da área; ▪ Se notar a presença de pessoas com comportamentos de risco, informe as autoridades ▪ Não prejudique a ação dos Bombeiros e siga as suas instruções; ▪ Retire a sua viatura dos caminhos de acesso ao incêndio; ▪ Se o incêndio estiver perto da sua casa corte o gás e a eletricidade; ▪ Se o incêndio estiver perto da sua casa molhe abundantemente as paredes e os arbustos que rodeiam a casa; ▪ Solte os animais, eles tratam de si próprios. ▪ Em caso de evacuação, ajude a sair as crianças, idosos e deficientes. ▪ Se ficar cercado por um incêndio, saia em direção contrária à do vento, cubra a cabeça e o resto do corpo com roupas molhadas e refugie-se numa zona com água ou com pouca vegetação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt ▪ Sítio da Internet do ICNF http://www.icnf.pt/portal ▪ Jornais (nacionais e regionais) |
| <p>Informação básica a difundir APÓS A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO FLORESTAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Há o perigo de reacendimentos, impeça as crianças de brincar no local; ▪ Colabore com as autoridades sempre que lhe solicitarem ajuda nas operações de rescaldo e vigilância; ▪ Assegure-se de que a sua casa não está em risco de ruir. Tenha cuidado com fios elétricos expostos e outros perigos. ▪ Se houver evacuação regresse só quando os Bombeiros lhe disserem que o pode fazer. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Sítio da Internet da ANPC http://www.prociv.pt ▪ Jornais (nacionais e regionais) |

Tabela 11. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de incêndios urbanos

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS | | |
|---|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE INCÊNDIOS URBANOS | Avisar a população para a ocorrência de grandes incêndios, recomendando que esta se deverá manter afastada da zona sinistrada de forma a facilitar as operações de emergência. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios (locais) ▪ Agentes de proteção civil |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | Nas situações em que a magnitude do evento determine a evacuação total de uma área, deverá ser comunicada à população residente a necessidade de abandonarem as suas habitações. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios (locais) ▪ Agentes de proteção civil (informação porta a porta) |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO | <p>INCÊNDIOS EM HABITAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha fora do alcance das crianças líquidos inflamáveis, velas, fósforos ou isqueiros; ▪ Se for de viagem feche as torneiras do gás e o contador da eletricidade; ▪ Tenha um extintor em casa. Aprenda a usá-lo e faça a revisão periódica. <p>Rede Elétrica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não faça reparações improvisadas; ▪ Substitua os fios elétricos em mau estado; ▪ Use fusíveis adequados; ▪ Evite sobrecarga - não ligue demasiados aparelhos na mesma tomada, principalmente os de elevado consumo (ex.: máquina de lavar roupa ou loiça e aquecedores); ▪ Nunca apague com água um incêndio de origem elétrica. Há perigo de curto-circuito; ▪ Não aproxime água de instalações elétricas. Existe o perigo de ficar eletrocutado. <p>Rede de gás:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Faça a revisão periódica das tubagens. Para verificar se há fugas aplique água com sabão. Nunca utilize uma chama; ▪ Se detetar alguma fuga chame de imediato um técnico qualificado; ▪ Se cheirar a gás: não faça qualquer tipo de chama; não ligue nem desligue; interruptores ou aparelhos elétricos; abra as janelas; feche as válvulas de segurança do contador e de corte do redutor; contate de imediato um técnico qualificado. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS | | |
|--|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO</p> | <p>Fonte de Calor:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Afaste os aquecedores de móveis; ▪ Não seque a roupa nos aquecedores; ▪ Afaste os produtos inflamáveis de uma fonte de calor; ▪ Guarde os líquidos inflamáveis em recipientes fechados e coloque-os em locais ventilados; ▪ Proteja devidamente a lareira para que não se torne um foco de incêndio; ▪ Não abandone velas acesas ou mal apagadas; ▪ Nunca se esqueça do ferro de engomar ligado <p>Cozinha:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nunca saia de casa com o fogão ou o aquecedor ligado; ▪ Não deixe, junto a janelas abertas, aparelhos a gás ligados; ▪ Se a gordura da frigideira se incendiar: desligue de imediato o gás; não retire a frigideira do fogão, isso só irá espalhar o fogo; use uma tampa, um prato ou uma toalha húmida para extinguir o incêndio. Não utilize água; mude periodicamente o filtro do exaustor; não avive as chamas do fogareiro com álcool, gasolina ou qualquer outro líquido inflamável. <p>Fumadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não fume quando manipular produtos inflamáveis; ▪ Não fume na cama ou no sofá se tiver sono; ▪ Use cinzeiros grandes e estáveis; ▪ Apague bem os cigarros antes de os deitar no lixo. <p>INCÊNDIOS EM HOTEL</p> <p>À chegada:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se tiver algum tipo de dificuldade, nomeadamente motora, auditiva ou visual, informe a receção; ▪ Consulte o Plano de Evacuação existente no quarto. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO | <p><u>Localize e memorize:</u> o seu quarto; as saídas de emergência mais próximas; o alarme mais próximo; os equipamentos de extinção de incêndio (extintores e mangueiras); Ponto de Encontro - Combine, quando acompanhado, um local do edifício onde todos possam reunir-se em situação de emergência.</p> <p>No quarto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Deixe a chave onde possa encontrar facilmente; ▪ Confirme se as janelas abrem e se as pode usar em situação de emergência; ▪ Verifique como ligar e desligar o ar condicionado. <p>Em caso de incêndio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ative o alarme ou avise a receção; ▪ Utilize o extintor ou mangueiras próprias; ▪ Nunca tente apagar um incêndio que começa a ficar fora de controlo; ▪ Saia de uma divisão onde as chamas estejam a alastrar. Feche a porta para retardar a progressão do incêndio e a dispersão de fumo; ▪ Leve consigo a documentação e outros valores mas só se tiver a certeza de que tem tempo para o fazer; ▪ Nunca utilize o elevador, vá pelas escadas; ▪ Siga junto à parede com calma, ordem e rapidez; ▪ Se for seguro dirija-se para os pisos inferiores. As chamas e o fumo têm tendência a subir; ▪ Cumpra as orientações dos profissionais do estabelecimento; ▪ Nunca volte ao edifício enquanto estiver a decorrer o combate ao incêndio. <p>Caso se depare com fumo ou chamas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gatinhe porque o fumo tem tendência a subir; ▪ Ponha um lenço ou toalha na cara, de preferência molhados, para ajudar a respirar; ▪ Não corra se as roupas começarem a arder. Pare e role sobre o corpo até as chamas se apagarem; ▪ Não tente abrir a porta sem antes confirmar, com a palma da mão, se ela está quente. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO</p> | <p>Se a porta está fria:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abra-a lentamente, mas preparado para a fechar de imediato se houver fumo intenso ou chamas; ▪ Quando sair do quarto leve a chave consigo porque pode ter que regressar; ▪ Vá para a saída de emergência mais próxima. Se tiver intransitável dirija-se para outra. Se não conseguir sair em segurança pode ser preferível regressar e permanecer no quarto ou outro espaço fechado (ex. restaurante ou bar). <p>Se a porta está quente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não saia. Do outro lado da porta há chamas e fumo. <p>Enquanto aguarda pelo socorro:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desligue o ar condicionado para evitar a entrada de fumo; ▪ Molhe a porta e calafete-a com toalhas ou lençóis molhados; ▪ Tenha, junto à porta, água de reserva num caixote do lixo ou outro recipiente; ▪ Encha a banheira com água. Pode ser necessária na luta contra o fogo; ▪ Molhe a sua roupa; ▪ Se ficar retido num compartimento interior bata com força na porta ou paredes. Desta forma pode ser ouvido pelas equipas de socorro; ▪ Nunca salte pela janela se a altura for superior a dois pisos; ▪ Para ser visto acene com um lençol, toalha ou roupas. <p>Lembre-se que muitos acidentes ocorrem porque as pessoas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acham que têm tempo para reunir as bagagens; ▪ Quando há fumo ficam em pé em vez de "andar de gatas"; ▪ Tentam apagar um incêndio fora de controlo; ▪ Não aplicam a regra - PARAR-DEITAR-ROLAR; ▪ Voltam atrás para ir buscar algo; ▪ Pensam que o sinal de alarme é falso; ▪ Não têm um ponto de encontro, o que pode gerar confusão caso não haja a certeza que todos saíram do edifício. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS URBANOS | | |
|---|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO | INCÊNDIO NO LOCAL DE TRABALHO <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não coloque as pontas dos cigarros nas papeleiras ou cestos de papéis; ▪ Não fume nas salas de arquivo ou nas arrecadações; ▪ Desligue todo o equipamento elétrico antes de abandonar o escritório ou a sala de trabalho; ▪ Verifique, periodicamente, o estado de conservação dos cabos elétricos do equipamento; ▪ Nunca tape nem pendure roupas ou outros objetos nos extintores; ▪ Saiba onde se encontram os extintores e aprenda a usá-los. Verifique se foi feita a inspeção. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |
| Informação básica a difundir DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE UM INCÊNDIO DOMÉSTICO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha-se afastado da zona de risco; ▪ A informação sobre o decorrer das operações será dada regularmente pelos serviços de proteção civil. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

Tabela 12. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de colapso de infraestruturas e edifícios

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE COLAPSO DE INFRAESTRUTURAS E EDIFÍCIOS | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS | <p>Caso se detete que um edifício, túnel, ponte ou viaduto apresenta, por qualquer motivo, falhas estruturais graves, deverá ser comunicado à população residente a necessidade de se proceder à evacuação do local, seguindo para tal as indicações dos serviços de proteção civil.</p> <p>Caberá ainda ao SMPC proceder à sinalização dos locais onde se encontram construções em risco de derrocada e proceder à vedação do local até que seja restabelecida a segurança no local.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Agentes de proteção civil ▪ Sinalização vertical |
| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caso verifique que a sua habitação ou a de um vizinho apresenta, por algum motivo, uma grave falha estrutural saia de imediato do local e avise o SMPC ou corporação de bombeiros da sua área; ▪ Em caso de necessidade de evacuação cumpra as indicações dos agentes de proteção civil; ▪ Ao sair de casa não se esqueça de levar consigo a sua documentação e os medicamentos de que necessita, assim como os animais de estimação; ▪ Não feche a porta ao sair de casa. Não dificulte a tarefa dos agentes de proteção civil de retirar os seus bens; ▪ Não perca a calma com o medo de perder os seus haveres, os agentes de proteção civil desenvolverão todos os esforços para que, em colaboração consigo e dentro dos limites de segurança, se processe à remoção dos seus bens pessoais; ▪ Mantenha a calma e sossegue as crianças e os mais idosos; ▪ Caso verifique a existência de sinalização de alerta de risco de derrocada não a ignore, afaste-se do local. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

Tabela 13. Tipo de informação a disponibilizar à população antes, durante e após a ocorrência de acidentes industriais

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | Apesar da imprevisibilidade associada à ocorrência de acidentes industriais, é importante avisar a população dos acontecimentos e recomendar ao afastamento da população da zona sinistrada. Dependendo do tipo de substâncias presentes na unidade industrial, diferem os tipos de acidentes que podem ocorrer, estes podem ser incêndios, explosões, libertação de gases tóxicos e derrames de substâncias perigosas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Jornais regionais |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | Nestes casos os avisos de evacuação deverão ser efetuados pelos agentes municipais de proteção civil. (Ver Ponto 4 da Parte II relativo a procedimentos de evacuação). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicação presencial por agentes de proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL | <p>EXPLOSÃO</p> <p>No caso de explosões, as ondas de radiação térmica e de sobrepressão são causadoras de danos na população e nos edifícios, podendo atingir distâncias relativamente grandes.</p> <p>Se se encontrar em casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma; ▪ Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores. ▪ Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber; ▪ Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; ▪ Corte a água e o gás, e desligue a eletricidade; ▪ Verifique se há incêndios. Tente apagá-los. Se não conseguir alerte os bombeiros; ▪ Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que tenham sido derramados (álcool, tintas, etc.); ▪ Coma alguma coisa. Sentir-se-á melhor e mais capaz de ajudar os outros; ▪ Mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio ou televisão difundir. Esteja preparado para a possibilidade de a sua habitação vir a ser evacuada; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Não utilize o telefone exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Se a sua casa se encontrar muito danificada ou se as autoridades lhe derem ordem de evacuação terá de a abandonar. Reúna a sua documentação e recipientes com água, alimentos e medicamentos vulgares e especiais (cardíacos, diabéticos, etc.) e feche à chave as portas para o exterior; ▪ Não reocupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. <p>Se se encontrar no interior de um edifício:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma; ▪ Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores; ▪ Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; ▪ Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás. Utilize lanternas a pilhas; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; ▪ Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; ▪ Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Não se aproxime de estruturas ou edifícios danificados; ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro; ▪ Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. <p>Se se encontrar na rua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma; ▪ Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo; ▪ Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás ou curto-circuitos. Utilize lanternas a pilhas; ▪ Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação; ▪ Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um. Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria; ▪ Evite passar por onde haja fios elétricos soltos e tocar em objetos metálicos em contato com eles; ▪ Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro. <p>LIBERTAÇÃO DE GASES TÓXICOS</p> <p>No caso de ocorrer libertação de gases tóxicos, a população encontra-se muito vulnerável, relativamente aos edifícios não serão praticamente afetados.</p> <p>Se se encontrar em casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma; ▪ Desligue os sistemas de ventilação e ar condicionado; ▪ Feche as portas e janelas que dão para o exterior e calafete-as com panos húmidos; ▪ Mantenha-se afastado das portas e janelas; ▪ Coloque camadas de papel de jornal ou panos húmidos nas frestas das janelas e portas para reduzir a entrada de ar; ▪ Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando superficial mas frequentemente; ▪ Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; ▪ Em caso de queimaduras, tome duche de água fria com urgência; ▪ Ventile a casa somente após recomendação das autoridades; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Após terminada a situação de emergência deverá remover a água contida em cisternas de captação de águas pluviais; ▪ Beba água engarrafada; ▪ Traga para dentro de casa os seus animais domésticos; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|---|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não beba água proveniente de furos ou poços e coma só os alimentos que estiverem dentro de casa; ▪ Evite consumir os legumes e a fruta colhida recentemente até que seja difundida instrução em contrário. <p>Se se encontrar no interior de um edifício:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha a calma; ▪ Permaneça no local ou desloque-se para um edifício próximo que lhe dê garantias de segurança (espaço bem vedado); ▪ Mantenha-se afastado das portas e janelas; ▪ Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando superficial mas frequentemente; ▪ Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; ▪ Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.). ▪ Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; ▪ Beba apenas água engarrafada ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se lhe for pedido, colabore com as equipas de socorro; ▪ Saia do seu local de refúgio apenas depois de as autoridades o indicarem; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro; <p>Se se encontrar na rua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Procure, de imediato, refúgio em edifícios fechados; ▪ Mantenha a calma; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES INDUSTRIAIS | | |
|---|--|--|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE UM ACIDENTE INDUSTRIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha-se afastado das portas e janelas; ▪ Se sentir algum cheiro estranho, molhe um lenço e aplique-o no rosto, respire através dele, inspirando superficial mas frequentemente; ▪ Se sentir ardor nos olhos, lave-os abundantemente com água fria; ▪ Não utilize o telemóvel exceto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.); ▪ Não vá buscar as crianças às escolas ou creches até que tal lhe seja comunicado pela proteção civil (facilitar o trânsito aos veículos de emergência), elas encontram-se ao cuidado de pessoal responsável; ▪ Beba apenas água engarrafada ▪ Não propague boatos ou notícias não confirmadas; ▪ Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo; ▪ Esteja atento aos avisos das autoridades de proteção civil difundidos através de altifalantes instalados em veículos automóveis; ▪ Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se lhe for pedido, colabore com as equipas de socorro; ▪ Saia do seu local de refúgio apenas depois de as autoridades o indicarem; ▪ Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Liberta-as para as viaturas de socorro; ▪ Se circular de automóvel, feche imediatamente os vidros e desligue a ventilação. <p>DERRAMES DE SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS</p> <p>No caso da existência de derrames de substâncias perigosas a principal consequência é ao nível do ambiente, nomeadamente nos recursos hídricos e no solo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Agentes da proteção civil ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |
| <p>Recomendações a fazer à população APÓS OCORRÊNCIA DE ACIDENTE INDUSTRIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantenha-se afastado da zona de risco; ▪ A informação sobre o decorrer das operações será dada regularmente pelos serviços de proteção civil. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) |

Tabela 14. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes viários

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES VIÁRIOS | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS | <p>Nas situações em que se preveja ou se verifique a ocorrência de condições meteorológicas adversas para a circulação viária, ou se tenha registado um acidente grave, deverá avisar-se a população. Em concreto, será tarefa do serviço municipal de proteção civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avisar a população para a existência de constrangimentos à circulação, como ocorrência de nevoeiro, previsão de ventos fortes, precipitações intensas ou formação de geada; ▪ Indicar as zonas que se encontram mais afetadas (nevoeiro por exemplo); ▪ Indicar quais as zonas onde se registaram acidentes; ▪ Indicar vias alternativas a determinado acesso devido à ocorrência de acidente grave ou condições meteorológicas adversas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO | <p>PROTEGER:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não fume nem permita que alguém faça lume. Pode haver incêndio ou explosão devido a combustível derramado; ▪ Desligue o motor dos veículos acidentados; ▪ Imobilize os veículos sinistrados com o travão de mão. Se possível coloque calços ou pedras nas rodas; ▪ Cubra com terra as manchas de combustível ou óleo derramado; ▪ Se houver incêndio use um extintor ou terra para o apagar. <p>SINALIZAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coloque o triângulo de emergência; ▪ Faça, ou peça a alguém, para fazer sinal aos outros condutores para que reduzam a velocidade ao aproximarem-se do local do acidente; <p>ALERTAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ligue 112 ou utilize os postos avisadores SOS. Nunca parta do princípio que alguém já o fez. Estacione em segurança antes de telefonar. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES VIÁRIOS | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO</p> | <p>INDICAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O local do acidente, e o sentido em casa de via com separador; ▪ Número e idades aproximadas das vítimas; ▪ Estado aparente das vítimas e se alguma está encarcerada; ▪ Se há situações de perigo (incêndio, derrame de óleo, estrada bloqueada, etc.); ▪ Número de veículos envolvidos; ▪ Tipo de veículos (ex.: ligeiros, pesados, motociclos, de transporte de mercadorias perigosas); ▪ Em caso de acidente com transporte de mercadorias perigosas não se aproxime do local e tente evitar que outros o façam. Se possível identifique o nome da empresa e os números inscritos no painel laranja (se existirem). <p>SOCORRER - COMO PROCEDER COM AS VÍTIMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tente agir com rapidez, mas se não tiver preparação não lhes mexa. Os primeiros socorros mal prestados podem ocasionar lesões ou agravar as já existentes; ▪ Só numa situação de incêndio deve tentar retirar uma pessoa encarcerada, caso contrário não o faça; ▪ Não tire o capacete a um motociclista acidentado; ▪ Não lhes dê de beber ou comer; ▪ Fale com as vítimas e reconforte-as. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

Tabela 15. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes com transporte de mercadorias perigosas

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS | | |
|---|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS | <p>Nas situações em que ocorra um acidente com transporte de mercadorias perigosas deverá avisar-se a população. Em concreto, será tarefa do serviço municipal de proteção civil:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicar quais as zonas onde se registou o acidente; ▪ Indicar vias alternativas a determinado acesso. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | <p>Os avisos de evacuação podem ser de grande importância face a este tipo de ocorrência, uma vez que, dependendo da severidade da situação, os locais e edifícios mais próximas do local do acidente podem ser afetados, podem ficar destruídos ou bastante danificados, colocando em perigo as pessoas que aí se localizem. Este aspeto encontra-se abordado em pormenor, no capítulo referente aos procedimentos de evacuação.</p> | |
| Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO | <p>MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO</p> <p>No caso de encontrar um veículo imobilizado sinalizado com um painel retangular cor de laranja e que apresente danos visíveis, se detetar cheiro anormal ou se visualizar um derrame de líquidos ou uma fuga de gases:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ABANDONE o local, mantendo a calma, se possível sugerindo a outro ocupante do veículo que observe o local e anote a informação a comunicar às autoridades; ▪ ALERTE as autoridades para desencadear o socorro, telefonando para o "112" ou usando um posto "SOS", mencionando o local, o veículo e as pessoas e, se forem visíveis à distância, também: <ul style="list-style-type: none"> ✓ os números do painel laranja, ✓ o nome da empresa; ▪ COLABORE com o pessoal dos serviços de emergência, seguindo as instruções das autoridades presentes; ~ ▪ Mantenha-se longe das zonas perigosas, abandonando o local e as vias de acesso logo que a sua colaboração deixe de ser necessária, por um lado, evitando manobras e velocidades arriscadas, e, por outro lado, abstendo-se de circular com lentidão desnecessária. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS | | |
|---|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Informação básica a difundir ANTES E DURANTE A SITUAÇÃO DE RISCO</p> | <p>SE SE ENCONTRAR NAS IMEDIAÇÕES DO ACIDENTE DEVE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer apelo aos seus conhecimentos; ▪ Permanecer sereno; ▪ Acalmar os outros, especialmente crianças e idosos; ▪ Manter-se informado através do rádio e seguir e fazer seguir sem reservas as instruções; ▪ Seguir e fazer seguir sem reservas as instruções difundidas pelas autoridades de proteção civil; ▪ Preparar-se para a eventualidade de ter de ser evacuado; ▪ Usar o telefone apenas em casos de extrema urgência; ▪ Se for a circular de automóvel, respeitar integralmente todos os sinais de trânsito e as instruções das autoridades; ▪ Se for decidida a evacuação, levar consigo os elementos de identificação individual e a quantidade mínima de objetos necessários. ▪ E se o acidente for acompanhado da libertação de gases tóxicos deve: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fechar as portas e janelas e proceder à sua completa calafetagem com panos molhados; ▪ Se sentir algum cheiro estranho, molhar um lenço, aplicá-lo no rosto respirando através dele e inspirar superficial mas frequentemente; ▪ Se sentir ardor nos olhos, lavá-los abundantemente e em caso de queimaduras tomar duche com urgência, em ambos os casos com água fria; ▪ Se circular de automóvel, fechar imediatamente os vidros e desligar a ventilação; ▪ Não ir buscar os seus filhos à escola. ▪ Quando for reposta a normalidade: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Não deve abandonar o seu abrigo até que lhe seja permitido pelas autoridades de proteção civil. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

Tabela 16. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a ocorrência de acidentes em locais com elevada concentração populacional

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL | | |
|--|---|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS | Caso, por algum motivo, ocorram motins nas ruas, o SMPC deverá avisar a população para evitar andar nas ruas e permanecer em casa até comunicação em contrário. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Viaturas da proteção civil com altifalantes ▪ Agentes de proteção civil |
| Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL | <p>O QUE FAZER ANTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Leve as crianças pela mão. Preste especial atenção aos idosos ou a quem apresenta alguma dificuldade, nomeadamente motora, visual ou auditiva; ▪ Combine um ponto de encontro no exterior do recinto, para se reunir com quem vai acompanhado, caso se perca; ▪ Observe se o local cumpre as regras de segurança necessárias para lá permanecer; ▪ Se verificar que o local apresenta algum tipo de perigo retire-se, não vale a pena correr riscos; ▪ Não assista aos espetáculos em lugares perigosos (ex.: telhados ou sentado em vedações); ▪ Observe e memorize a localização das saídas, inclusive as de emergência; ▪ Não lance para o ar garrafas ou outros objetos contundentes; ▪ Para os estádios de futebol não é permitido levar objetos que possam pôr em risco a segurança dos espetadores (ex.: em vidro, pirotécnicos, incendiários, contundentes, facas ou canivetes e chapéus de chuva). <p>O QUE FAZER DURANTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tranquilize quem se encontra junto de si; ▪ Abandone o local calma e ordeiramente. Não corra; muitos acidentes graves dão-se porque as pessoas se empurram e atropelam; ▪ Não se dirija para a saída mais utilizada pela multidão sem primeiro pensar se há outras mais seguras por onde possa sair; ▪ Não bloqueie as saídas. Não fique parado junto a portas, escadas e corredores; | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL | | |
|--|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| <p>Recomendações a fazer à população com medidas que devem ser adotadas EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES EM LOCAIS COM ELEVADA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em caso de incêndio nunca use os elevadores. Vá pelas escadas; ▪ Avise os organismos de socorro, em situação de emergência pessoal ou coletiva; ▪ Não grite nem fomente a violência. Se presenciar discussões ou atos de violência procure afastar-se do local. Não participe e informe as autoridades; ▪ Siga as indicações das autoridades que se encontram no local para salvaguardar a sua segurança. Recorra a elas sempre que julgue necessário. <p>O QUE FAZER DEPOIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saia do local ordeiramente se não tem um papel útil no local; ▪ Colabore no que for necessário, mas não interfira no trabalho das equipas de socorro e de segurança; ▪ Os primeiros socorros mal prestados podem ocasionar lesões ou agravar as já existentes; ▪ Se não tiver preparação não mexa nas vítimas, a não ser que corram grave perigo se não o fizer (ex.: caso de incêndio, risco de queda ou esmagamento). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Rádios locais ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Ações de informação em escolas ▪ Folhetos |

Tabela 17. Tipo de informação a disponibilizar à população antes e durante a rutura de barragens

| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO ANTES E DURANTE A OCORRÊNCIA DE RUTURA DE BARRAGENS | | |
|---|--|---|
| TIPO DE INFORMAÇÃO | DESCRIÇÃO | CANAIS DE INFORMAÇÃO |
| AVISOS DE ACIDENTES EM INFRAESTRUTURAS HIDRÁULICAS | Caso se detete que uma infraestrutura apresenta, por qualquer motivo, falhas estruturais graves, deverá ser comunicado à população a necessidade de se proceder à evacuação do local e das áreas em risco de cheia, seguindo para tal as indicações dos serviços de proteção civil. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Agentes de proteção civil |
| AVISOS DE EVACUAÇÃO | Os avisos de evacuação podem ser de grande importância face a este tipo de ocorrência, uma vez que, dependendo da severidade da situação, os locais e edifícios mais próximas da infraestrutura em rutura podem ser destruídos ou bastante danificados, pondo em perigo as pessoas que aí se encontrem. Este aspeto encontra-se abordado em pormenor, no capítulo referente aos procedimentos de evacuação. | |
| INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR À POPULAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se a sua casa estiver na zona de risco de cheia, esteja atento às informações e indicações da proteção civil. ▪ Em caso de necessidade de evacuação cumpra as indicações dos agentes de proteção civil; ▪ Não circule na proximidade da infraestrutura com risco de rutura ▪ Não estacione viaturas em zonas de risco ▪ Elabore uma pequena lista dos objetos importantes que deve levar consigo numa possível evacuação; ▪ Coloque um anteparo à entrada da casa para dificultar a entrada de água; ▪ Acondicione num saco de plástico os objetos pessoais mais importantes e os seus documentos; ▪ Coloque à mão o seu estojo de emergência. ▪ Transfira os alimentos e os objetos de valor para pontos mais altos da casa; ▪ Liberte os animais domésticos e proceda à evacuação do gado para locais seguros; ▪ Prepare-se para desligar a água, o gás e a eletricidade, se for caso disso. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Televisão (públicas e privadas) ▪ Rádios (nacionais, regionais e locais) ▪ Sítio da Internet da CML http://www.cm-Lagoa.pt/ ▪ Viaturas de agentes de proteção civil com altifalantes (no caso das televisões e rádios não estarem operacionais, a circulação destas viaturas reveste-se de importância acrescida) ▪ Jornais regionais |

4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Com o objetivo de assegurar a devida distribuição do Plano, na Tabela 18 identificam-se as entidades a quem será disponibilizado o PMEPC (componentes públicas e reservadas), designadamente, as entidades integrantes da Comissão Municipal de Proteção Civil. A disponibilização pública das componentes do Plano não reservadas será assegurada através de suportes de tecnologia de informação e comunicação, em particular, através da página da internet da CML e do Sistema de Informação de Planeamento de Emergência da ANPC.

Tabela 18. Lista de distribuição do PMEPC de Lagoa

| LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC |
|--|
| SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL |
| Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) |
| ANPC – Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro (CDOS Faro) |
| Câmara Municipal de Portimão |
| Câmara Municipal de Silves |
| COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL |
| Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve - Delegação de Saúde |
| Autoridade Marítima Nacional – Capitania do Porto de Portimão |
| Câmara Municipal de Lagoa |
| Centro de Saúde de Lagoa |
| Centro Hospitalar Universitário do Algarve |
| Corpo de Bombeiros Voluntários de Lagoa |
| Guarda Nacional Republicana – Destacamento Territorial de Silves |
| Instituto de Segurança Social, IP – Centro Distrital de Faro |

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC**AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL⁴**

Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Portimão

CVP - Delegação de Silves-Albufeira

Estado-maior-General das Forças Armadas

Força Aérea Portuguesa

Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.) - Delegação Regional do Sul

ORGANISMOS E ENTIDADES DE APOIO

Agência Portuguesa do Ambiente

Águas do Algarve, S.A.

CCDR do Algarve

CP - Comboios de Portugal

Direção-Geral do Património Cultural (DGPC)

EDP – Energias de Portugal, S.A.

Infraestruturas de Portugal, S.A .

Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT)

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)

Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) – Direção Regional de Mobilidade e Transportes do Algarve

Instituto de Registos e Notariado – Ministério da Justiça

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF), I.P. - Delegação do Sul

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA)

⁴ Não incluídos na Comissão Municipal de Proteção Civil.

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PMEPC

Instituto Tecnológico do Gás – Delegação de Faro

Junta de Freguesia de Ferragudo

Junta de Freguesia de Porches

Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)

Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

Ministério Público - Procuradoria-Geral da República

NOS Comunicações, S.A.

Polícia Judiciária – Diretoria do Sul

Altice Portugal, S.A.

REN – Redes Energéticas Nacionais

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Direção Regional do Algarve

União de Freguesias de Estômbar e Parchal

União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro

Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S.A.